

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 394

DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO

Numero : 300 réis

RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

R



1640 — 1907

RELIGIOSOS DE S. BENTO -- BENÇAM ABBACIAL

REVESTIU-SE de tocante sólemnidade a cerimonia da bençam abbacial aos dous coadjutores dos prelados dos Mosteiros de S. Bento do Rio de Janeiro e da Bahia, Revdmos. D. Majolo de Caigny e D. Chrysostomo, e dos Abbades effectivos dos Mosteiros de S. Bento de Olinda e S. Paulo, Revdmos. D. Pedro Roeser e D. Miguel Kruse.

A cerimonia realizou-se na igreja de S. Bento, desta Capital, sendo celebrante D. Gerardo de Caloen, Abade do Mosteiro, a quem foi dado privilegio, por ser o restaurador da Ordem Benedictina no Brasil, porquanto ella é sempre effectuada por um Bispo.

Foi no domingo passado á missa Pontifical, que se realizou a bençam, precedida por uma profissão de fé, segundo o Concilio Tridentino.



Rev. D. Pedro Roeser, O. S. B.
Abade dos Mosteiros de S. Bento, de
Olinda e Parahyba



Rev. D. Majolo, O. S. B.
Abade Titular de Lobbes e Coadjutor
do D. Abade Geral da Bahia

preceitos da lei Divina sejaes para elle um guia para o pasto da eterna herança ».

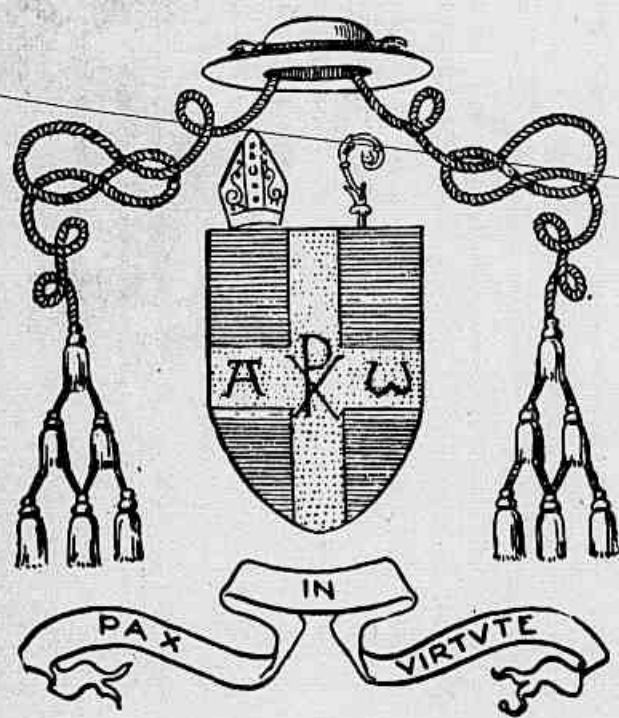
Entregando-lhes o baculo, disse o Pontifice :

« Recebei o baculo de Pastor que deveis usar perante a grei que vos é confiada ».

Pondo-lhes o anel disse :

« Recebei o anel, o signal da fé para que, ornados com a fé inabalavel, guardeis a esposa de Christo, a Santa Igreja, de toda a mancha. Recebei ainda o pleno e livre poder de governar este Mosteiro e a sua Congregação e tudo quanto a ella pertence ».

Terminada a missa, os novos Abbades e Coadjutores foram conduzidos procissivamente



Armas de D. Pedro Roeser

essa razão interrogamos tambem a vós, caros irmãos :

— Quereis ser fieis a vosso proposito e á regra do glorioso patriarcha S. Bento, admoestando tambem aos vossos subditos que façam o mesmo ?

R : Queremos.

— Quereis afastar-vos do mal e praticar, quanto com o ajudo de Deus puderdes, o bem ?

R : Queremos.

— Quereis guardar com a graça de Deus, castidade, sobriedade, humildade e paciencia, e exhortar aos nossos subditos para que pratiquem o mesmo ?

R : Queremos.

— Quereis guardar fielmente os bens do Mosteiro que vos são confiados, e

R : Queremos.

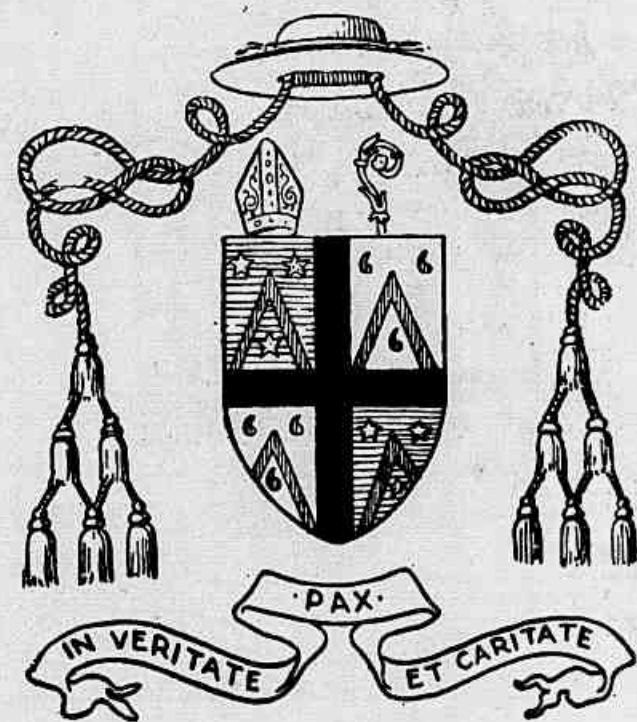
Accrescentou o Pontifice :

« Isto tudo e todos os outros bens vos conceda o Senhor e vos guarde o fortaleça no bem ».

R : Amen.

Depois de beijar a mão do consagrante, os novos eleitos dirigiram-se para os respectivos altares onde, revestidos dos ornamentos pontificaes, começaram as missas ; chegando ás alleluias foram conduzidos novamente perante o Pontifice, que estava sentado em frente ao altar-mór.

Chegados lá prostraram-se em terra, enquanto eram cantados psalms penitenciaes e a ladainha de Todos os Santos ; finda a ladainha ergueram-se, sendo-lhes, pelo consagrante, impostas



Armas de D. Majolo de Caigny

onalmente pela Igreja, depois do que entoou-se o *Te-Deum*.

Flores naturaes ornamentavam os altares que serviam para a solemnidade dos consagrados.

Foram assistentes : de D. Chrysostomo, Monsenhor; Vicente Lustosa e Amador Bueno de Barros; de D. Majolo, Monsenhores Luiz Gonzaga do Carmo e José Francisco de Moura Guimarães; de D. Miguel, Monsenhores Francisco Ignacio de Souza e o de D. Pedro, frei Diogo de Freitas, guardião dos Franciscanos.

No refeitório do Mosteiro foi servido, concluida a cerimonia, um almoço intimo, presidido por Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde, tendo á direita o Nuncio Apostolico, Monsenhor Alexandre Bavona.

Foi grande e escolhida a concurrencia á empolgante solemnidade.



Rev. D. Chrysostomo, O. S. B.
Abade Titular de Tibães e Coadjutor do
Exmo. Sr. Bispo Titular de
Phocéa, Mgr. D. Gerardo, de Caloen,
Abade de
S. Bento do Rio de Janeiro



Rev. D. Miguel Kruse, O. S. B.
Abade do Mosteiro de S. Bento, de
S. Paulo

applical-os pela Igreja, os irmãos, os pobres e os peregrinos ?

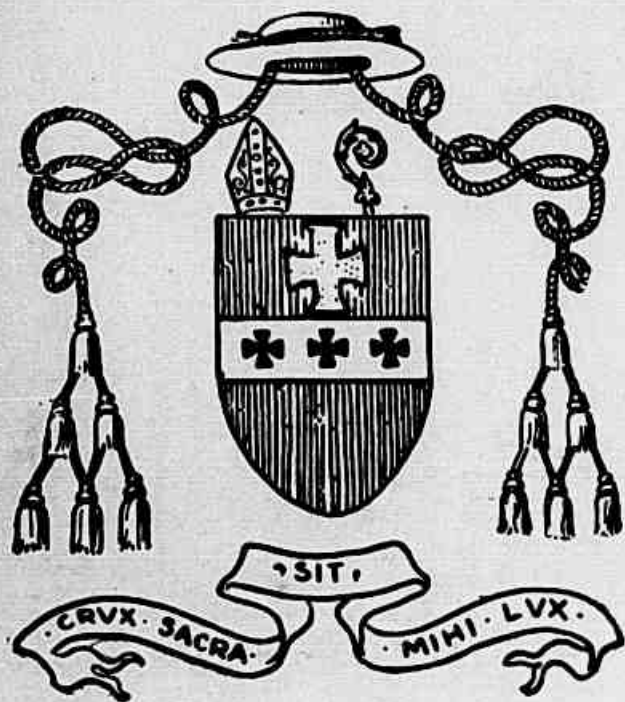
R : Queremos.

— Quereis prestar em tudo e para sempre fé, sujeição, obediencia e reverencia á Santa Madre Igreja, ao Summo Pontifice Pio X e aos successores delle ?

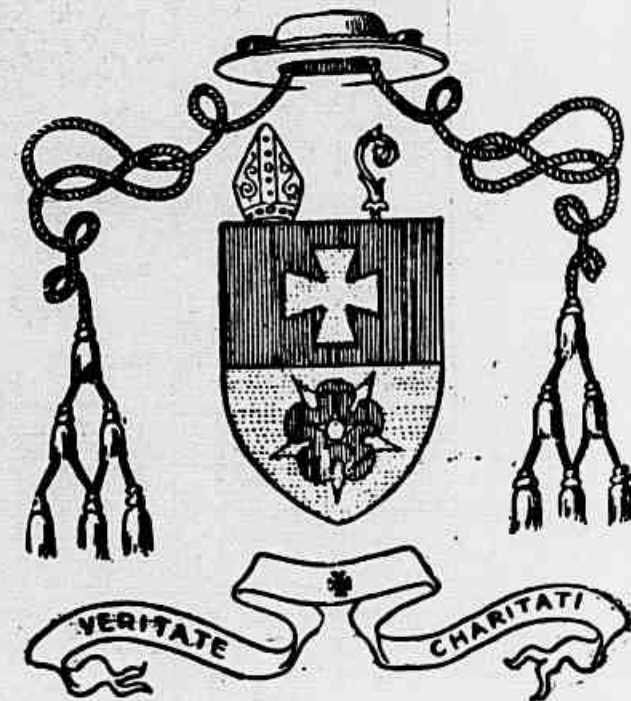
as mãos, pedindo a Deus que os que pela imposição das mãos são constituídos Abbades se tornem dignos deste cargo pela graça do Espirito Santo. Seguiram-se varias orações, findas as quaes o consagrante entregou-lhes a Santa Regra, dizendo :

« Recebei a Santa Regra, que nos veiu dos Santos Padres, para que possaes governar e guardar a grei que Deus vos confiou.

Recebei o cuidado paterno do rebanho do Senhor e pela observancia dos



Armas de D. Chrysostomo



Armas de D. Miguel Kruse

CHRONIQUETA

ROMPEU a semana com uma canícula de Senegal, com dias de calma atroz que lembra os tempos quasi esquecidos dos nossos marcos asphixiantes, tempos em que um ovo atirado á calçada era, de prompto, em um ápice, transformado em omelette e rapidamente torreficado!

Esse phenomeno, em plena primavera, explicam todos trovoadas proxima, temporal a desfazer-se. Houve realmente umas ameaças de trovoadas, umas bagregas rapidas, mas a atmospherica carregada e suffocante continuou na mesma...

Quem sabe se os aquosos elementos estão nos poupando, á espera de que nivelem as nossas ruas, de fórma a não haver mais inundações e alagamentos?

Em todo o caso, a canícula aproveitou a muitos, foi grande o consumo de refrescos com summo de fructas.

Volta á baila a tentativa burlesca de aventureiros que pretendem, de onde em onde, estabelecer um estado independente em territorio nosso. Não bastou a fiasqueira da republica ephemera de Cunany, não foi sufficiente a patacuada franceza da posse do Amapá; agora um Fuão Magali desembarcou em praias da Bahia com meia duzia de gatos pingados, fez umas escaramuças e a estas horas deve estar contando quantas vezes apanhou para seu tabaco.

Apezar da inutilidade e da inocuidade dessas aventuras, salta á vista a necessidade de um policiamento severo de nossas costas. Lá porque as temos largas, não se conclue que as temos quentes. Garantam-nos a integridade das fronteiras e assegurem nos a tranquillidade de nossas aguas.

Não tarda a chegar mestre Ruy Barbosa que pela estranja revelou sufficientemente que *nos quoque gens sumus*.

Philosophia das ruas

—Fatalidades cruéis da materia! Quando a vida acaba, o sêr humano é obrigado a morrer...



É natural uma recepção festiva e imponente ao vulto que tanto honra a nossa litteratura e o nosso saber, vulto que nunca deverá entregar a sua vasta cultura

ao serviço da politica local, ainda mal orientada e cheia de paixões.

Não tarda tambem a chegar mestre Oswaldo Cruz., outra figura de tempera que soube conquistar para seu paiz mais um laurel. Ha de ser recebido de braços abertos, em uma effusiva manifestação de apreço.

Diz o telegrapho que Oswaldo de Faria acaba de descobrir o *kinephone*, apparelho que apanha a voz e o movimento ao mesmo tempo, alliança perpetua e indissolvel *phono-cinematographica*.

Hão de ver o grande numero de vantagens que esse invento trará. Com elle, era uma vez a discrição, era uma vez o mysterio.

Aviso aos homens mysteriosos e aos politicos de bastidores.

Raulino.

THEATROS

SEGUNDA-FEIRA ultima, com a velha revista *Tim Tim por Tim Tim*, despediu-se do publico carioca a Companhia Souza Bastos, que tão lucrativa temporada fez nos theatros Apollo e S. Pedro, levando neste ultimo a peça fantastica *Venus*, que deu regular numero de representações.

A despedida foi uma verdadeira apothose aos artistas da companhia, especialmente á Sra. Palmyra Bastos e ao tenor Almeida Cruz, sendo todos obrigados a vir repetidas vezes á scena, para cantar pequenos trechos, da predilecção do publico, que enchia litteralmente o theatro, e não lhes regateou applausos.

A companhia embarcou quarta-feira para Lisboa, levando no seu elenco a apreciada actriz Sra. Medina de Souza e o Sr. Olympio Nogueira.

* Despediu-se tambem do publico a deliciosa companhia infantil, que tão bellas noitadas proporecionou aos fre-

está voltando aos aureos tempos em que elle era o ponto predilecto da sociedade que se diverte.

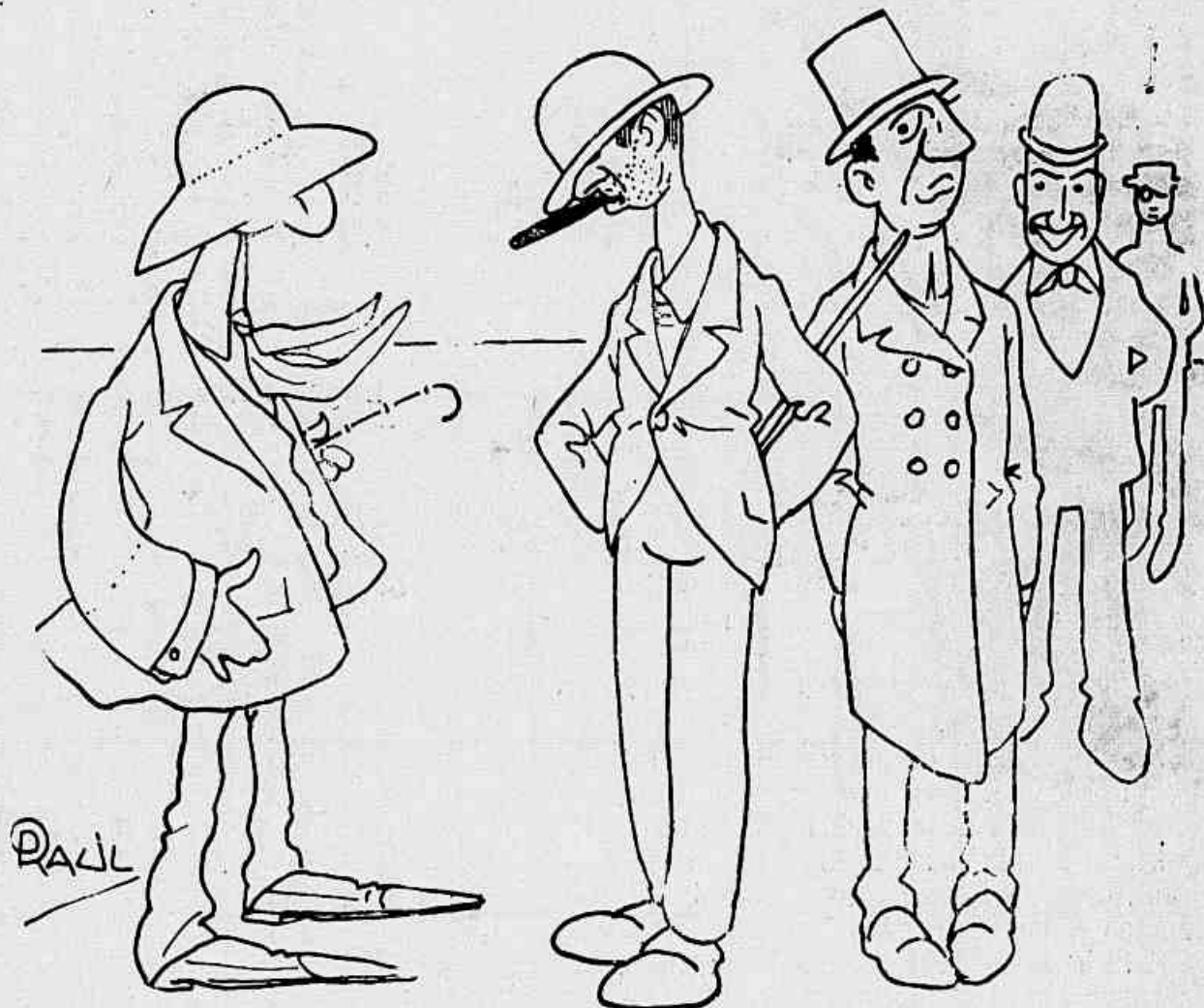
* Para a companhia que trabalha no theatro Lucinda e que é agora da empresa Portulez & C. em substituição á firma Portulez & Paschoal, entrou a actriz Sra. Elvira Bastos, que estreou na peça em tres actos *Mulheres de pu-*

concurrência e animação entre as familias alli reunidas.

Tivemos occasião de visitar a caixa do apravel theatrinho onde se encontra o conforto e a disposição dos theatros modernos.

Mais uma vez fomos alvo dos directores do Club Fluminense, da gentileza que lhes é peculiar.

ULTIMA MODA



— O cavalheiro parece-me uma boa peça... de casimura

lha, original de Gavault e Guillemaud, traducção de João do Rio.

A *première* dessa peça foi quarta-feira ultima e agradou bastante, quer pelo enredo quer pela traducção, como pela *mise en scène*, do actor empresario Sr. Portulez e pelo desempenho dado pelos artistas, que se houveram correctamente.

* No Recreio continua em franco successo a peça *O Medico das loucas*, traduzido por João Luso, tendo uma curta interrupção hontem e hoje para ser levada a scena a peça historica *Os dous proscriptos* ou a *Restauração de Portugal*.

* E nada mais ha a registrar dos nossos theatros, a não ser a proxima vinda de uma companhia dramatica hespanhola, que trabalha presentemente no Solis, de Montevidéo, e o magnifico programma, sempre variado, sempre atrahente, do Moulin Rouge, o apraziavel *cabaret cornet*.

* Os cinematographos continuam a surgir, por toda parte, na cidade e nos arrabaldes, todos atrahindo grande concorrência, todos apresentando fitas novas e variadas.

* Quarta-feira ultima embarcou para o Norte a companhia de magicas, revistas e operetas, da qual é director o Sr. Francisco de Souza, que até ha pouco tempo trabalhou no S. José.

A companhia dará dez espectaculos na Bahia, estreado com a opereta *Céo com escriptos*, dali seguindo para Belém do Pará e Manáos, onde vae fazer certamente magnifica temporada, pelo bom elenco que possui e pelo repertorio variadissimo e moderno.

CLUB FLUMINENSE

Realizou-se sabbado passado a reunião intima do Gremio *Art Nouveau*, filiado ao Club Fluminense, convidados que fomos, assistimos a essa festa elegante, onde passamos momentos verdadeiramente agradaveis.

Apezar da tempestade que annunciava essa noite não deixou de haver grande

MUSEU COMMERCIAL

O Museu Commercial, proveitosa instituição, creada e mantida pela Academia de Commercio, no louvavel empenho de tornar conhecidos os recursos nacionaes — os nossos productos agricolas e industriaes, mantem abertos os espicosos salões da sua magnifica séde, na Avenida Central, para exposições estadoaes e substanciosas conferencias, devidamente apreciadas por uma concorrência sempre crescente e animadora.

Concomitantemente com o descortino das riquezas do Estado do Rio, outros assumptos de igual interesse ali têm sido explanados, como o que serviu de thema á ultima conferencia alli realizada pelo Sr. Dr. Carlos de Cerqueira Pinto — *Novos processos da fabricação da borracha e sua valorisação*.

O orador, que colheu profundo conhecimento do assumpto em longa permanencia no Amazonas, e enfrentou serios estudos, para obtenção de um meio expedito para coagulação do latex e preparo da borracha, fez varias demonstrações praticas de seu invento, obtendo excellento exito.

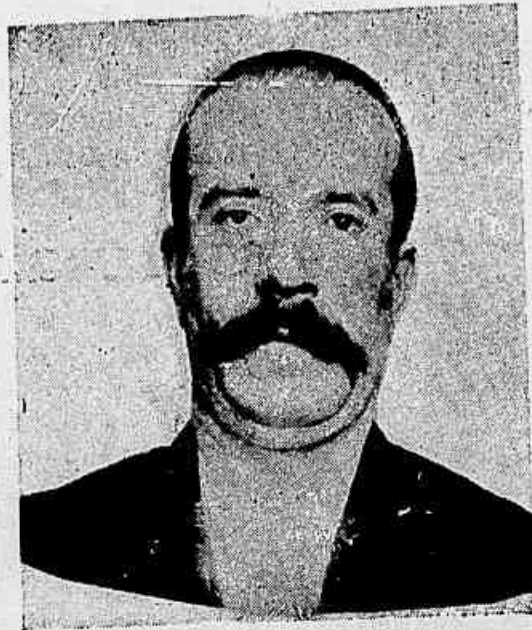
A conferencia, muito interessante, foi apreciada devidamente por numeroso e distincto auditorio, sendo o orador coberto de applausos e felicitado ao termo de seu relevante trabalho.

Na ultima sexta-feira, 29 de Novembro, os Srs. Cesar, Sampaio & Rogelio offereceram á imprensa um banquete, festejando a inauguração do seu novo e luxuoso estabelecimento denominado *Restaurant Madrid*, instalado em artistico edificio, expressamente construido na rua Gonçalves Dias, no local do antigo estabelecimento desse nome, que um incendio destruiu. Dessa festa e do modo por que o Madrid está montado fallaremos no proximo numero.

O CRIME DA RUA DA CARIOCA



Justino Carlo (Carletto)



Eugenio Rocca



Jeronymo Pegatto



José Epitacio

Marcado para quinta-feira ultima, o jury de Carletto, Rocca, Pegatto, Epitacio e Leopoldina, os accusados autores e cúmplices do crime da rua da Carioca, foi adiado para hontem, sabbado, devido á falta de algumas das principais testemunhas.

Passou-se mais de um anno sobre um nefando crime, mas nem por isso a sua impressão está desvanecida no espirito publico, a cuja execração fizeram jus os autores do barbaro assassinato dos irmãos Carlos e Paulino Fuoco.

Está bem presente esse crime; para saquear a casa de joias de Jacob Fuoco, á rua da Carioca n. 53, os malfeitores armaram uma cilada a Carlos Fuoco, o caixeiro da casa e sobrinho do proprietario, levando-o ao mar no bote *Fé* em

Deus, a pretexto de avaliar umas joias de contrabando, a bordo de um vapor.

Longas horas vagaram pela nossa bahia e ao anoitecer, nas proximidades da ilha dos Ferreiros, mata-am-n'o atirando o cadaver ao mar, apossando se, antes, das chaves da joalheria.

Os assassinos saltaram, noite fechada, na ponte da egrejinha de S. Christovam, de onde dirigiram-se á cidade, entrando, madrugada já, na joalheria, onde depararam com um obstaculo com que não contavam: dormia alli, nos fundos do estabelecimento, Paulino Fuoco, irmão do feliz Carlos, que elles estrangularam tambem, procedendo em seguida ao saque e sahindo da joalheria ao romper do dia.

Emocionou vivamente a população

dessa capital a descripção desse revoltante crime, largamente feita. A policia poz-se desde logo em campo e coube ao então delegado da 4.ª circumscripção urbana, Dr. Caetano Junior, a difficil tarefa de descobrir os assassinos dos irmãos Fuoco. Longos dias duraram as diligencias, coroadas, felizmente, de completo exito, pois cahiram em poder da policia Eugenio Rocca, Justino Carlos, vulgo *Carletto*; Jeronymo Pegatto, José Epitacio e Leopoldina da Silva, recahindo sobre os tres primeiros a suspeita, fartamente provada, da autoria dos crimes e aos dous ultimos a accusação de cumplicidade.

Em poder de Leopoldina, amante de *Carletto*, foi encontrada boa parte das joias roubadas na joalheria Fuoco, sen-

do as restantes descobertas no quintal da casa em que Rocca residia com sua familia; em poder deste ultimo, ao ser preso na estação de S. Francisco Xavier, foram encontrados um anel e um relógio de ouro, que faziam parte do roubo. *Carletto* foi preso em uma casa da commodos da rua Senador Pompeu.

Depois de uma confissão ampla e minuciosa do crime, Rocca tudo negou, sendo acompanhado nessa attitude pelos seus cúmplices, que protestam a sua inteira innocencia.

Profissionais do crime, homens de pessimos precedentes, os envolvidos nesse crime têm todos soffrido varias condemnações.

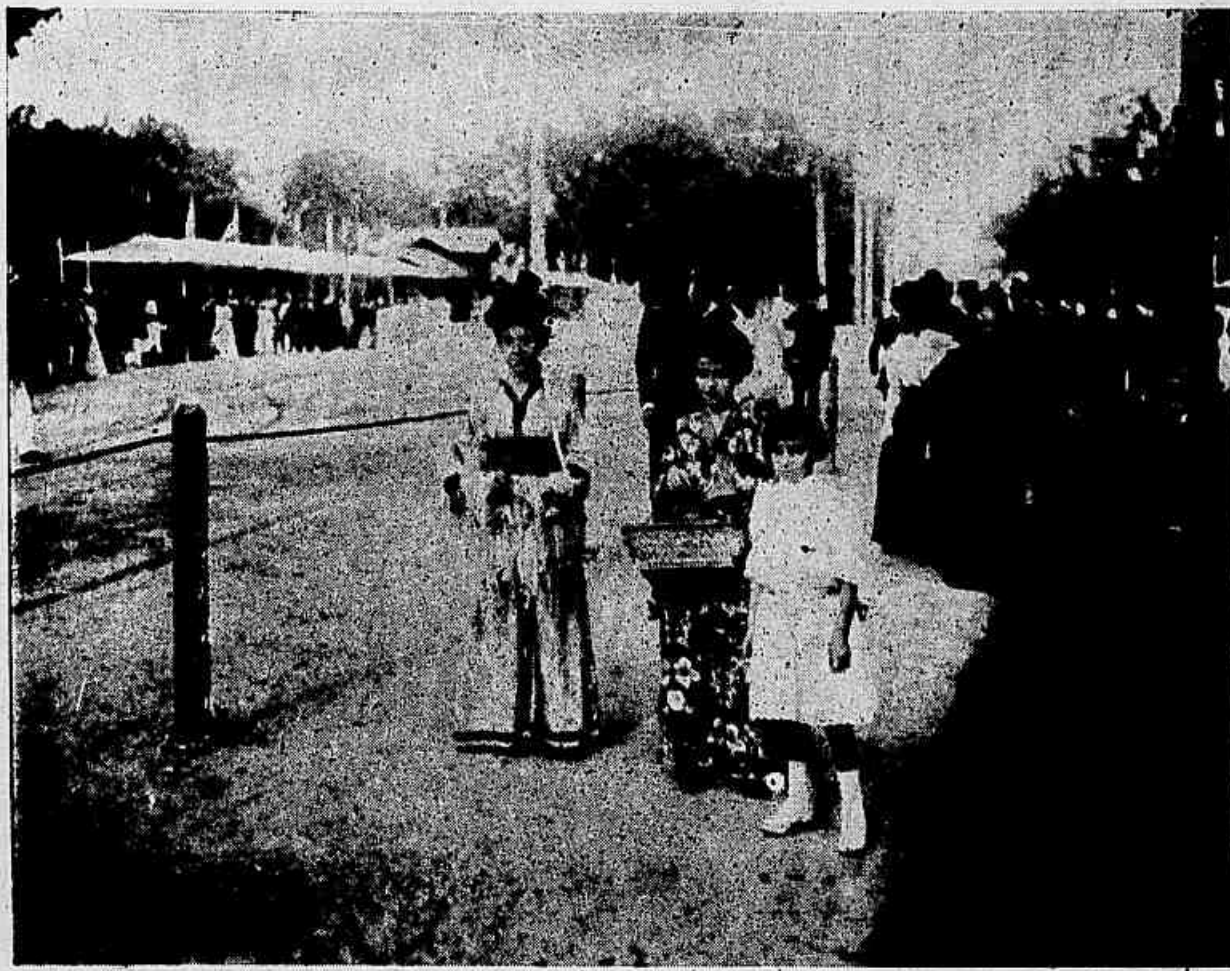


Instantaneo da sala do Jury, na sessão de quinta-feira ultima, em que foi adiado o julgamento

AS FESTAS MUNICIPAES NO PARQUE DA PRAÇA DA REPUBLICA



Na Cascata do Parque — Surpresa Japoneza



Japonezas vendedoras de balas e bonbons

SECÇÃO RELIGIOSA

NOSSA SENHORA DE COPACABANA — Da Egregha de Nossa Senhora de Copacabana, sahi domingo 17 de Novembro imponente procissão, para encerramento das festas da Padroeira Nossa Senhora de Copacabana, iniciadas á 3 do mesmo mez.

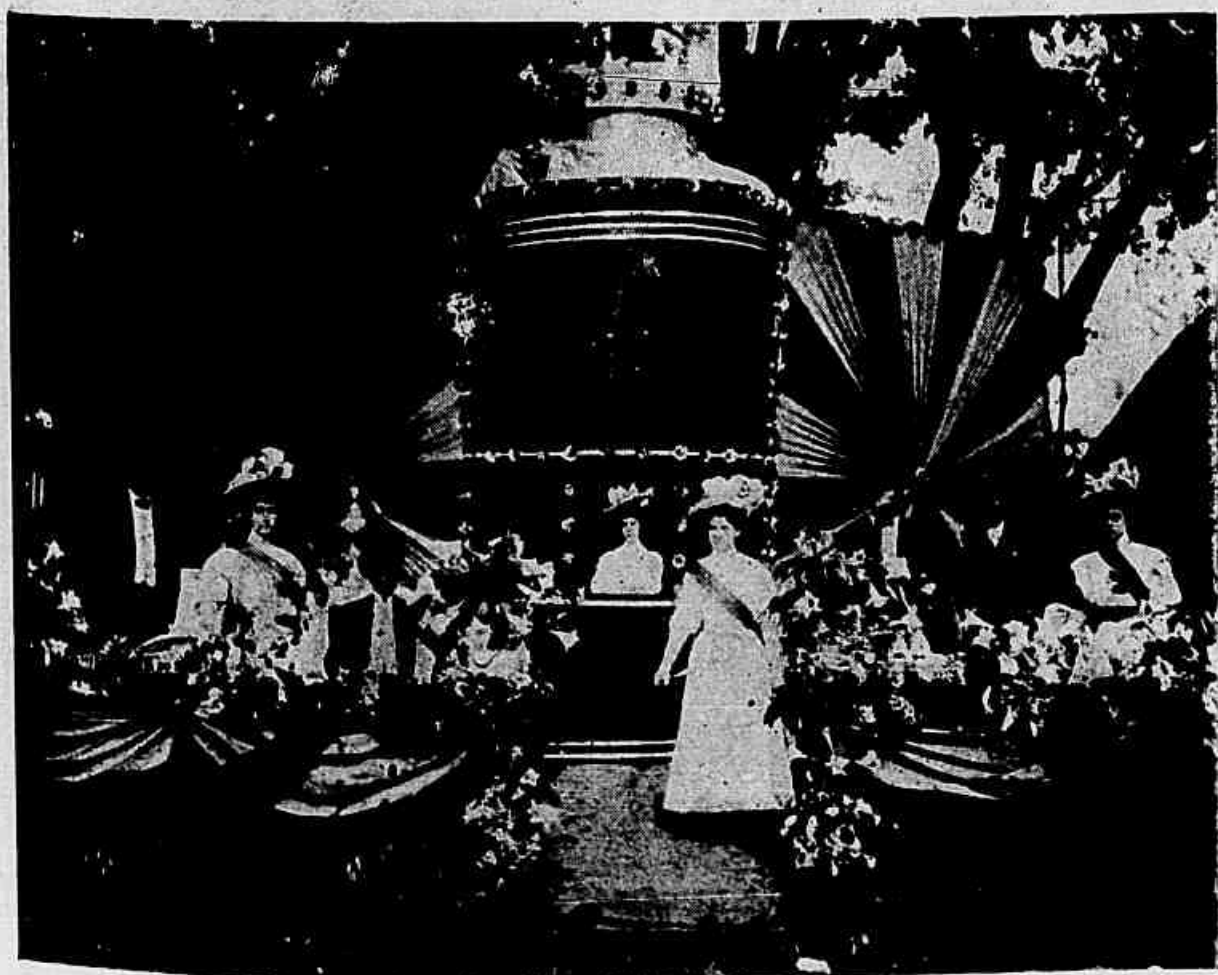
Precedia a procissão a Cruz da Irmandade, conduzida pelo Sr. José Francisco Alves. Seguiam-se :

Andor de S. Pedro, conduzido pelos Srs. Antonio Alves Baptista, Leonardo Olegario da Silva, Albino da Silva Lopes e Raul dos Santos Porto; andor de S. José, conduzido pelas Senhoritas Francisca do Carmo, Adelaide



Barraca do Asylo Isabel, onde estavam as Exmas. Sras. DD. Zulmira Vasques, Sarah Lopes, Aspasia Ramos, Antonia Fernandes, Mathilde de Souza, Sophia Avelino e Senhoritas Alvina Lopes, Maria Gonçalves, Cecilia Ramos e Josephina Silva

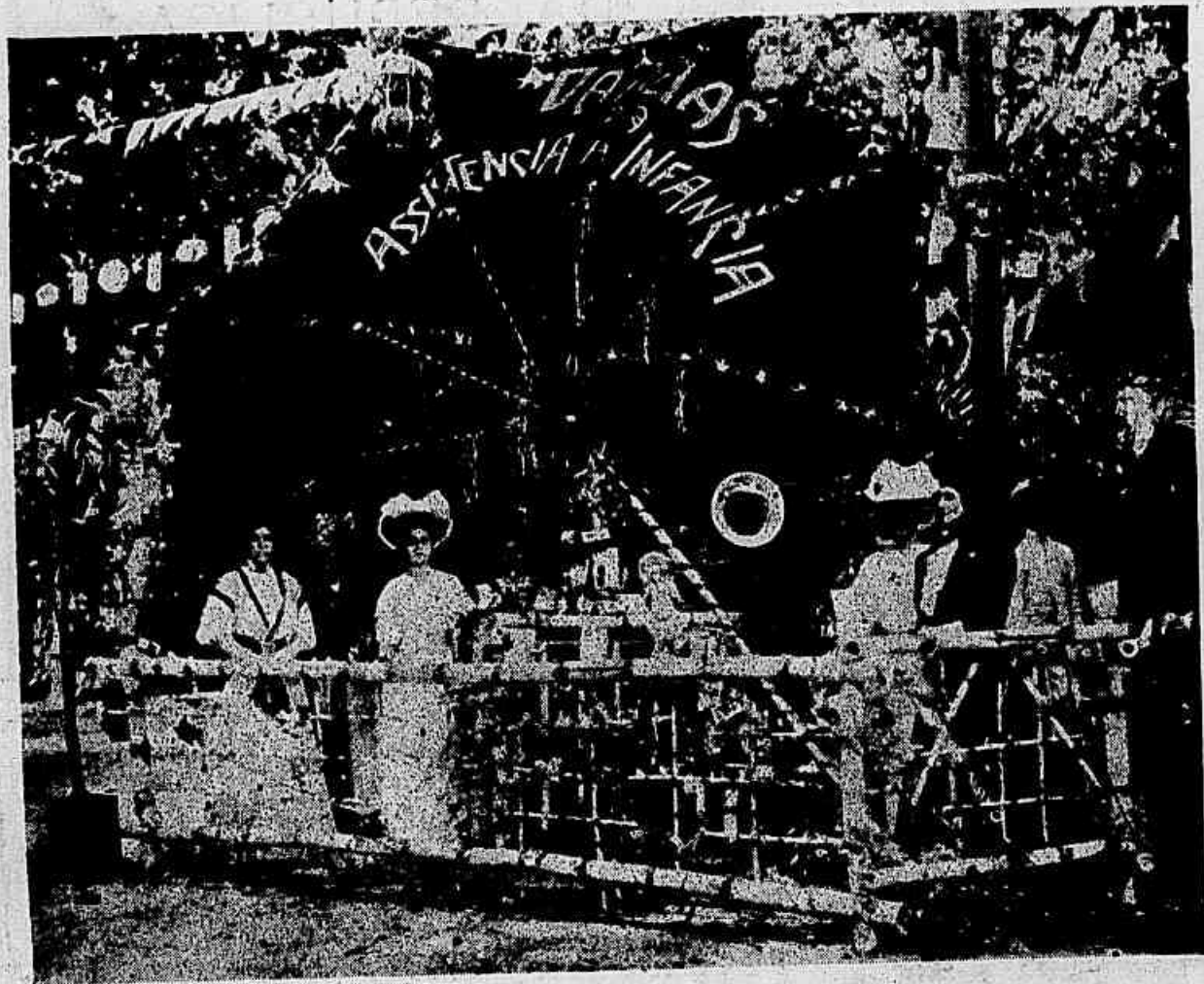
da Silva; Alzira Ferreira e Alice Lopes; andor do Sagrado Coração de Jesus, conduzido pelas Senhoritas Amelia de Jesus, Rosa Aguiar, Joana Christina e Maria Candida; anjos Clara e Cecilia Proença, Beatriz Branlão Lindgren, Maria Braga, Heloisa Peixoto, Joana Ferreira Ramos e Aida Candin; andor de Nossa Senhora de Copacabana, conduzido pelas Senhoritas Maria Amelia Peixoto, Izaura Teixeira Soares, Maria Emilia Ferraz de Macedo, Aminda Teixeira Soares, Carolina Menezes, Arlinda e Branca Menna Barreto e M. e. Seraphim Soares; o Crucifixo, conduzido pelo Revdmo. Padre João Alpen, acoly-



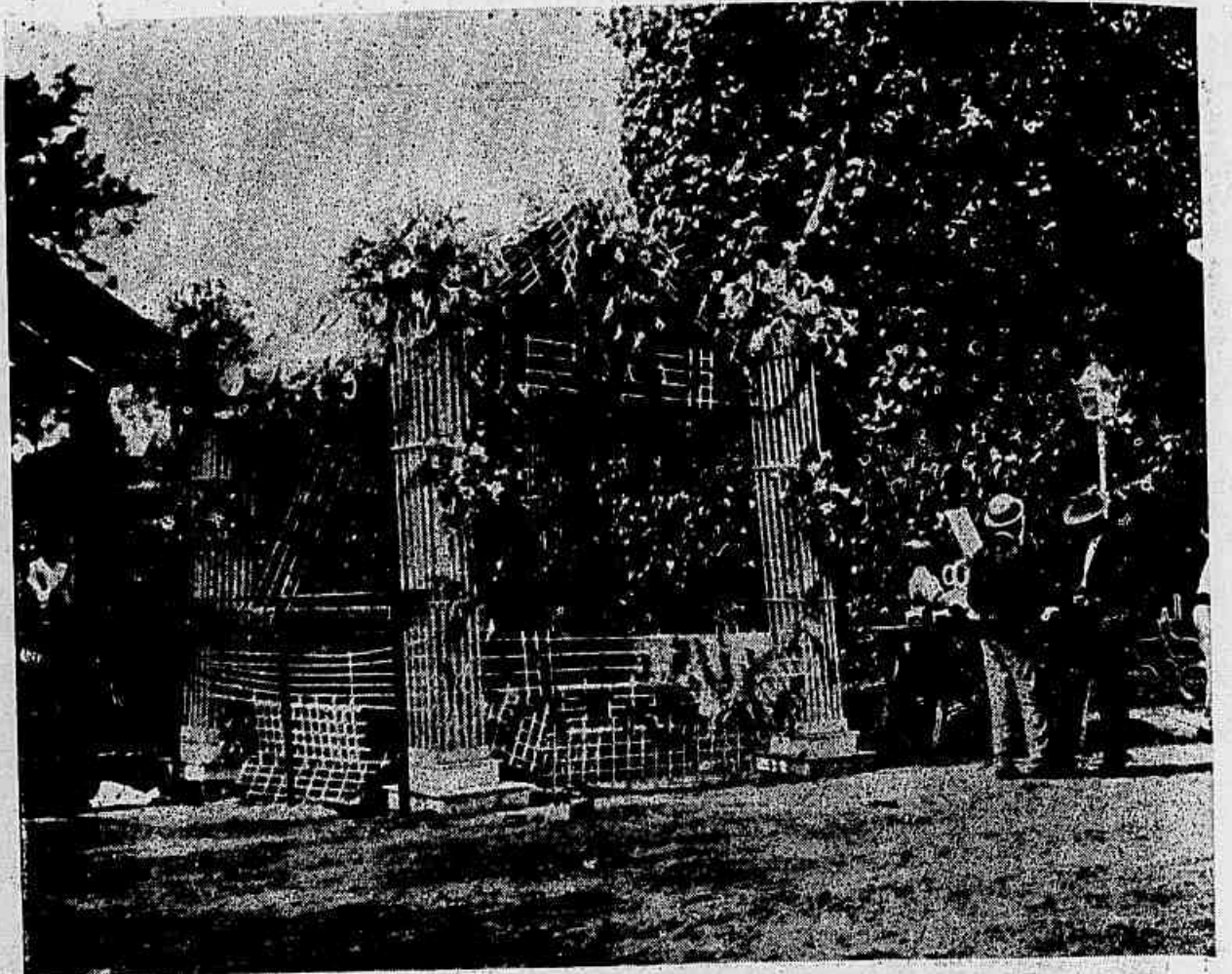
Barraca da Sociedade Brasileira de Beneficencia



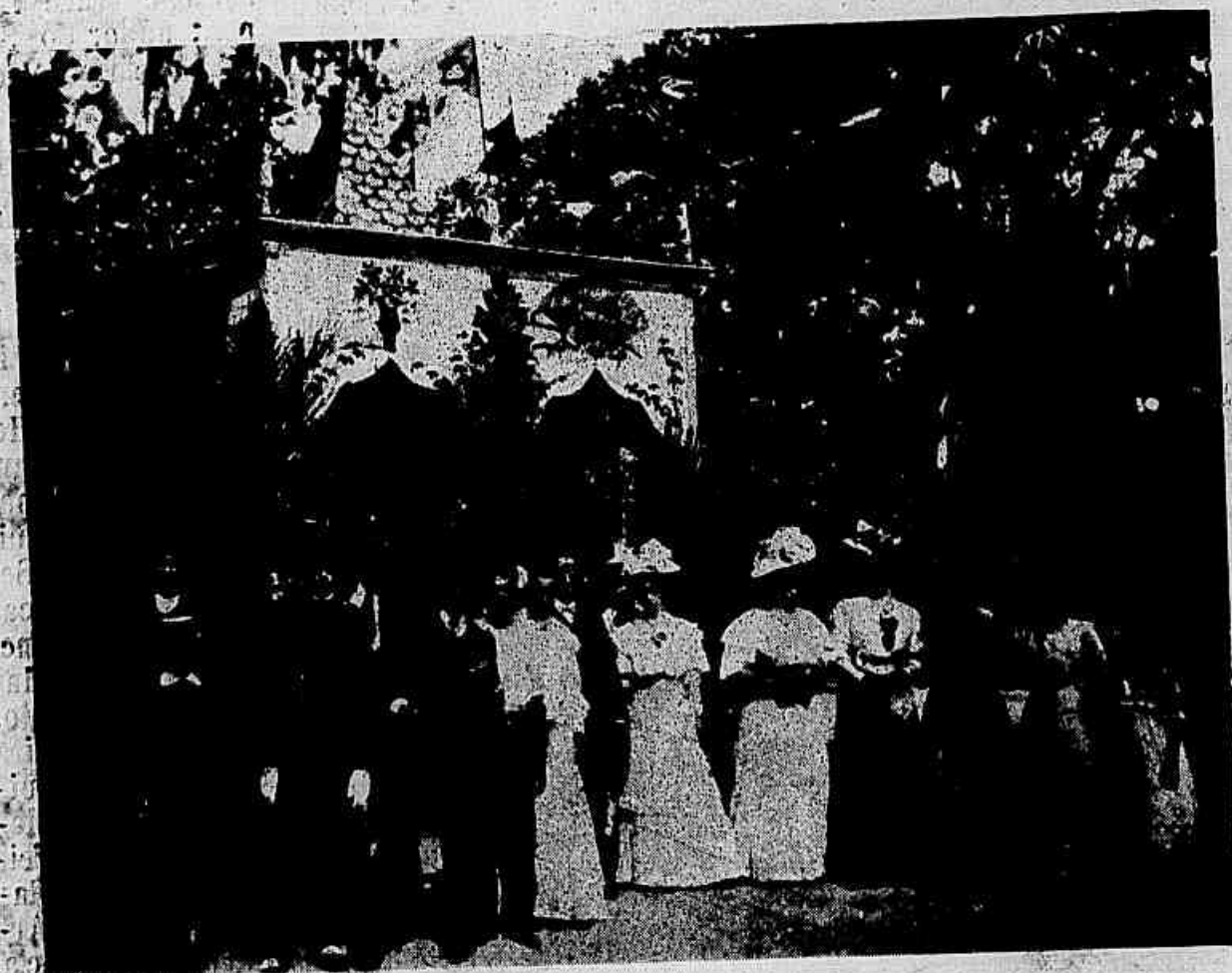
Barraca do Dispensario de S. Vicente de Paulo



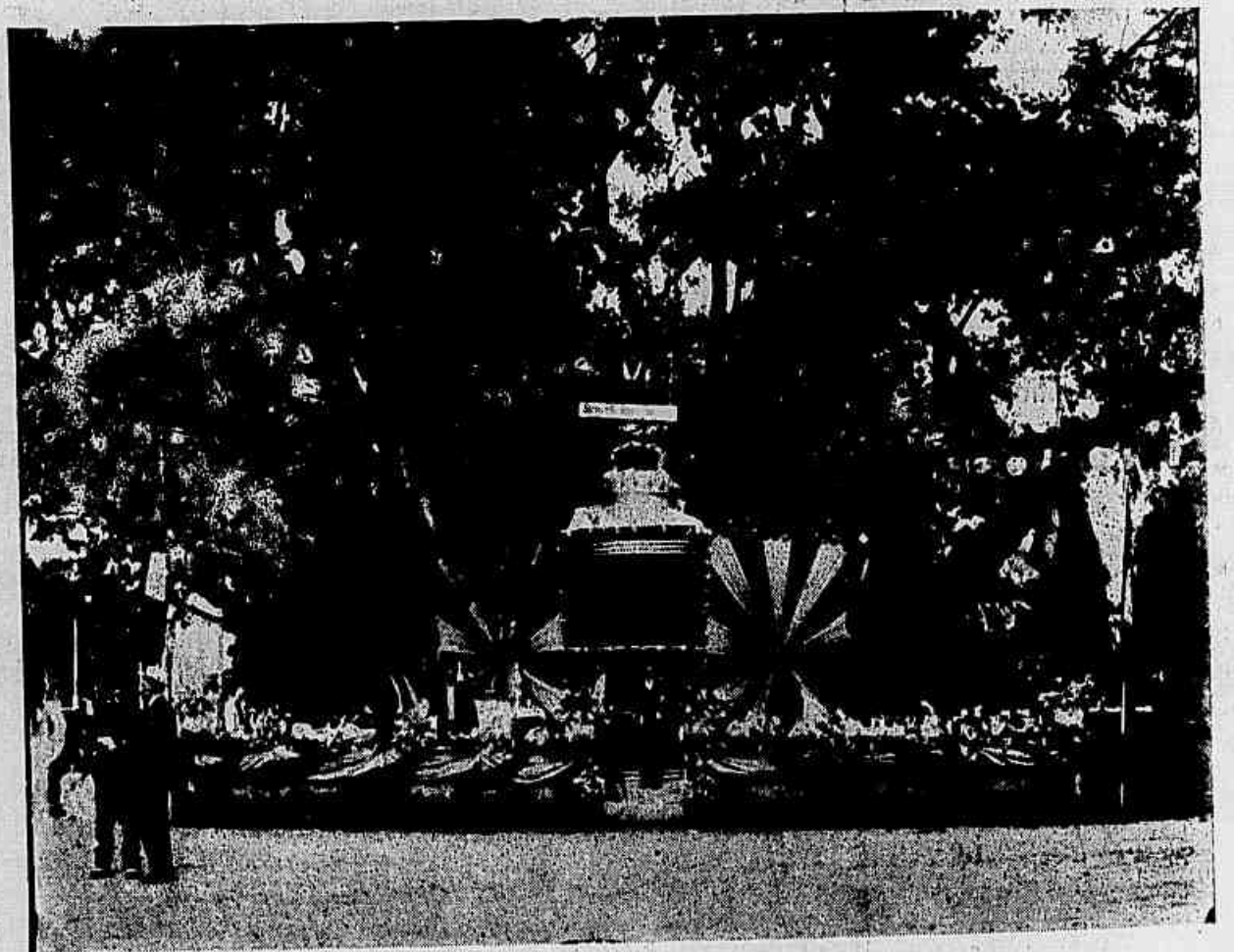
Barraca das Damas da Assistencia á Infancia, onde estavam as Exmas. Sras. DD. Guilhermina Moncorvo, Cecilia Mendes, Laura Coutinho, Amelia Andrade, Brasilina Guedes, Adetaide Bernardes, Chiquita Mello Mattos, Bernardina Azeredo e Germana Barbosa e Senhoritas Clara Rodrigues e Faustina Conceição.



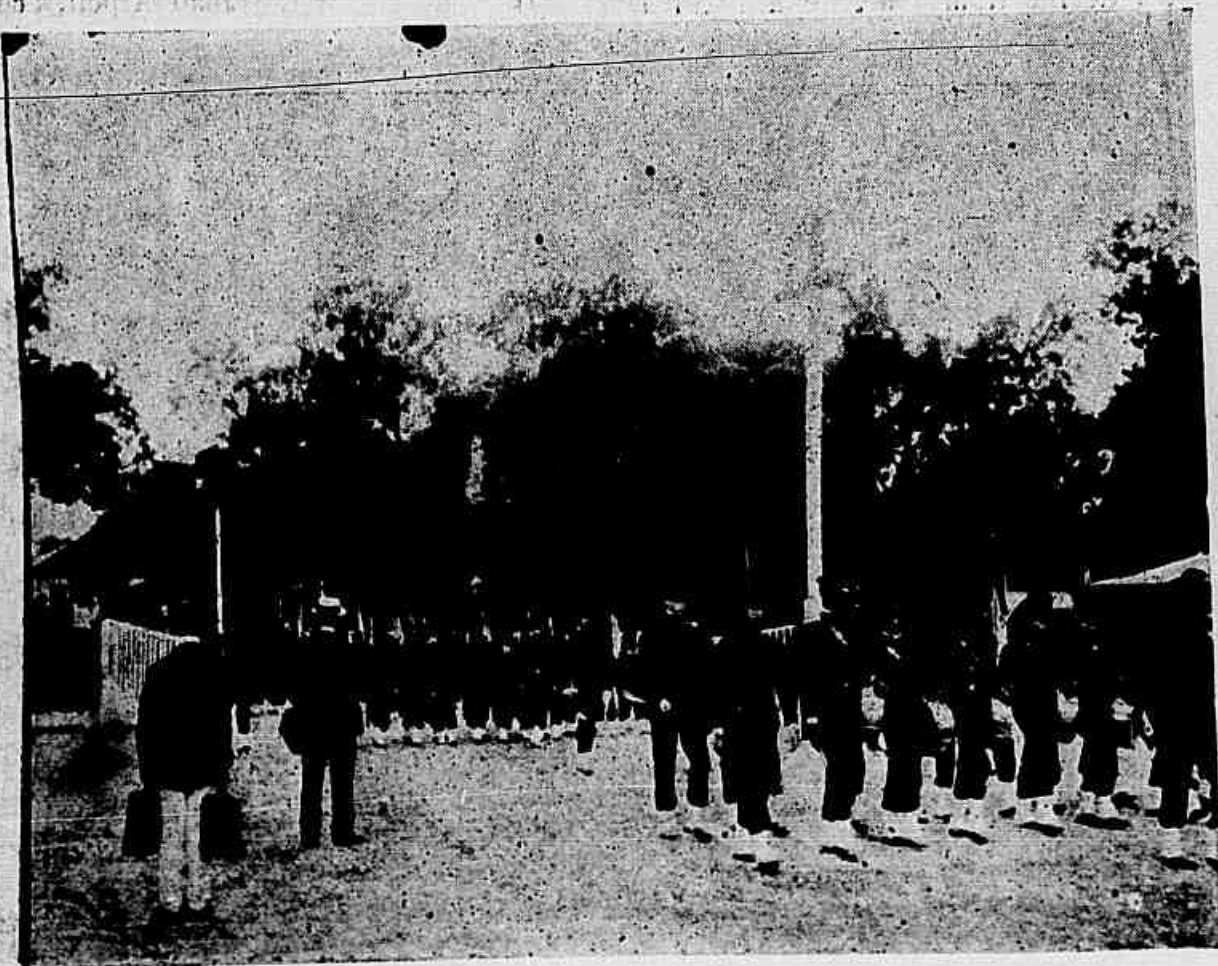
Barraca Grão-Pará, onde estavam as Exmas. Sras. DD. Adelina Macedo, Edith de Souza, Heloisa Aguinaga e Germana Barbosa



Barraca a favor dos Cegos, onde estavam as Exmas. Sras. D. Etelvina Silva e Senhoritas Clara e Evangelina Maldonado, Estella Rocha, Isaura e Alice Montagna, Lydia e Josina Silva Mello.



Barraca da Sociedade Brasileira de Beneficencia



Formatura do Instituto Profissional



Barraca das cervejas



Barraca do Asylo S. José, onde estavam as Exmas. Sras. DD. Marietta Rodrigues, Porcina Guimarães, Benedicta Mattos, Celeste Machado e Maria Rocha.



Barraca da Liga Contra a Tuberculose, onde estavam as Senhoritas Odila Simões, Adelina e Rachel Senna, Heloisa Fonseca, Zulmira e Henriqueta Coelho, Alice D'Angelo, Julia e Adelia Novaes.

tado pelos Revdmos. Padres José Ventura, Capellão da Irmandade e Abel Alves Barroso.

O andor de Nossa Senhora de Copacabana achava-se lindamente preparado de flores artificiaes.

Ao entrar a procissão, na tribuna sagrada orou o Revdmo. Padre Alvaro Antunes Coelho.

O templo esteve muito concorrido de fieis.

A missa conventual foi celebrada ás 9 1/2 horas pelo Revdmo, Capellão Padre José Ventura, assistindo a Irmandade e fieis.

NOSSA SENHORA DO AMPARO — A Irmandade de Nossa Senhora do Amparo, erecta na Matriz de S. José, celebrou no domingo, 17 de Novembro, o oitavario

da festa da Padroeira Nossa Senhora do Amparo, havendo n'essa festiva ás 9 horas, com assistencia da Irmandade.

Foi officiante o Revdmo. Padre Paolo Stamile, servindo de acolyto o irmão thesoureiro, Sr. Commendador Dr. Arthur Luiz Pedro de Alcantara.

No altar de Nossa Senhora do Amparo, onde foi celebrada a missa, via-se a lindissima imagem da Virgem Santissima ricamente ornamentada de flores artificiaes e rodeado o throno de cirios.

A missa foi acompanhada a orgam.

A EGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E S. BENEDICTO — Referim-nos, ultimamente á Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto dos homens pretos do Rio, fundada na capital do então Imperio do Brasil.

Em continuação ao já publicado temos mais a acrescentar:

No anno de 1667 foi eleito pela confraria de Nossa Senhora para occupar o cargo de juiz, um irmão que occupava igual cargo na confraria de S. Benedicto. O irmão eleito, julgando talvez incompativel a accumulção das duas varas, escusou-se; porém, a confraria de Nossa Senhora não acceitou a escusa, reenviando a esmola que lhe mandou o eleito; á vista do que teve o irmão de, no mesmo anno, desempenhar as duas varas e dirigir as duas confrarias. Não sabemos como se houve aquelle juiz; o certo é que as duas confrarias antes amigas, auxiliando, começaram a hostilizar-se.

A confraria de S. Benedicto queixava-

se que o seu juiz, depois do novo encargo, mostrava-se pouco zeloso pelos interesses de sua confraria, e mais dedicado aos de Nossa Senhora.

Esta patenteava o seu arrependimento por não haver acceitado a recusa do juiz, visto que servindo elle contra a vontade, a sua administração não lhes era proveitosa.

Se para essas queixas havia fundamento, ignoramos; o caso é que cada dia appareciam novas provas de descontentamento, e as cousas já haviam tomado um character serio, quando surgiu a idéa de se unirem as duas confrarias e formarem uma só Irmandade, com a invocação de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Apezar da desintelligencia que exis-

O CASO DE BOTAFOGO — EXHUMAÇÃO DO CADAVER DE SERAPHINA, NO CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER



Instantaneo da praça Assumpção dos Santos, em caminho para a valla comum, a fim de fazer o reconhecimento do cadaver de Seraphina



O cadaver de Seraphina ao ser desinfectado depois de exhumado



Preparativos para ser o cadaver conduzido para a mesa, afim de ser feito o reconhecimento



O cadaver de Seraphina momentos antes de ser reconhecido

tia, foi bem aceita a lembrança e tratou-se de levá-la a effeito.

Para esse fim, em Fevereiro de 1668, na casa que servia de consistorio a confraria de Nossa Senhora, reuniram-se as duas confrarias com seus Capellães, presidindo ao acto o juiz de ambas, tendo seu lado, segundo o costume de então, duas varas de prata, distinctivo de sua autoridade.

Proposta e approvada a idéa foram nomeados os irmãos para formar o compromisso. Em Março de 1669, em outra reunião no consistorio da confraria de S. Benedicto foi apresentado e approved o compromisso por onde se devia regular a nova Irmandade, que foi confirmada por provisão de 22 de Março do mesmo anno, pelo Prelado administrador da cidade Manoel de Souza Almeida.

Annos depois, obteve um logar naquella Igreja, e edificou uma modesta mas decente capella, onde collocou os seus oragos.

INFORMAÇÕES CURIOSAS

Refere um telegramma de Anvers que Mr. Van Diezen, um dos directores do grande jornal flamengo *Handelsblad*, inventara uma machina muito simples que póde ser adaptada a um balão qualquer para o tornar dirigivel.

O apperelho foi submettido a alguns engenheiros, que o declararam pratico, e vão fazer-se experiencias incessantes.

tas de Baranja, de Klorters-Kalenisk e de Tutschkovo estão em chammas, sem que se possa deter o flagello.

seu anniversarió, em nome do povo transvaaliano, por sir Ricardo Salomon, agente geral do Transvaal na capital de Inglaterra.



Pessoas que conheciam Seraphina e que foram servir de testemunhas no reconhecimento

A secca na Servia está sendo tão grande, que se têm declarado incendios por toda a parte. As vastas flores-

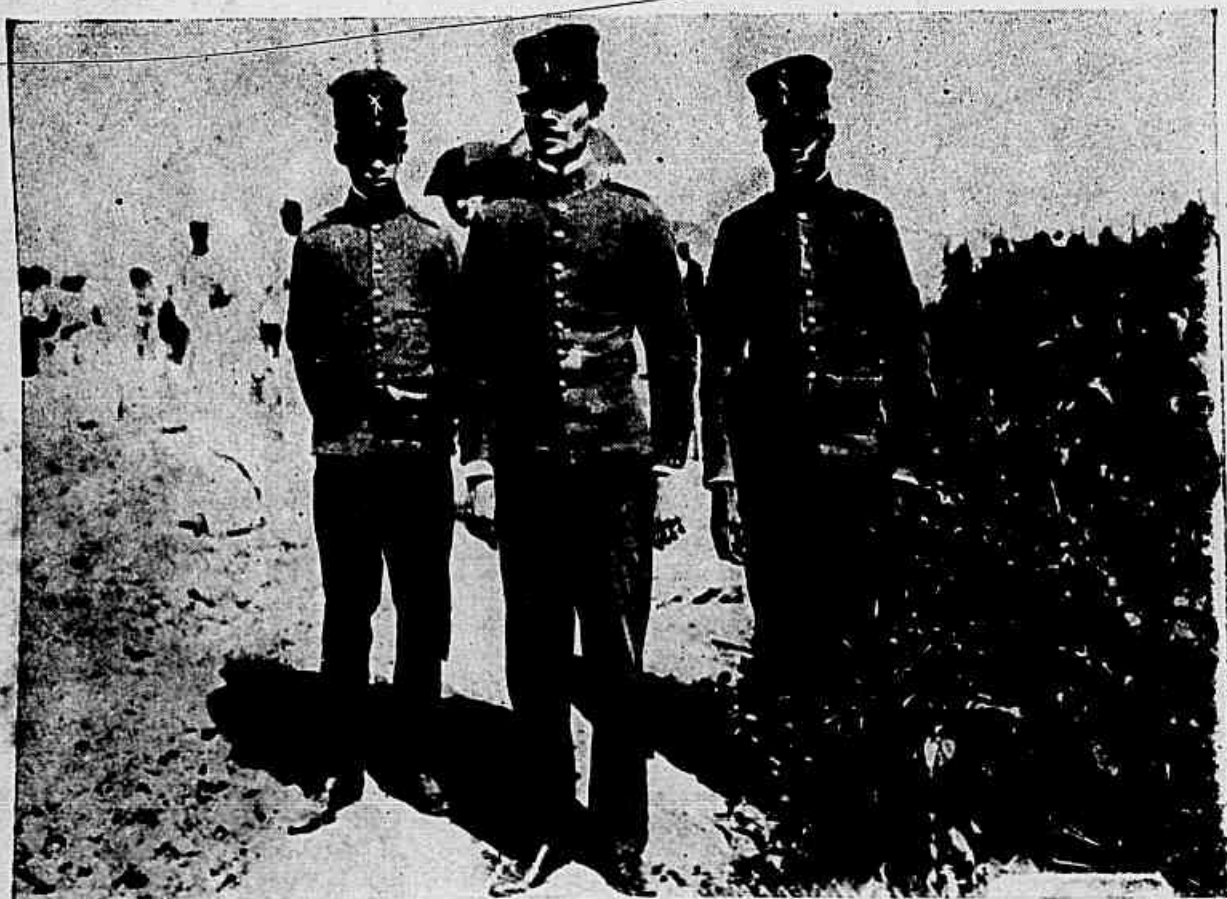
Dizem de Pretoria que o «Cullinan», o maior diamante que hoje existe, foi offerecido ao Rei Eduardo, no dia de

Na Russia existem mais de trinta mil pessoas que perderam uma ou ambas as pernas, sendo que a terça parte dessas pessoas invalidou-se devido ao sabre dos cossacos.

O maior pomar do mundo occupa uma superficie de treze mil hectares de terras e está situado em Werder, proximo a Berlim. Produz annualmente cerca de 48 milhões de libras em maçãs e peras.

É sabido que o raio produz, ao cair, os mais extravagantes effeitos, sem que ninguém lhe conheça as causas. Não há muito um raio deixou perfectamente gravada nas costas de um homem a imagem do Crucificado e ultimamente um outro deixou impressa, em um espelho, a photographia perfeita de um vaso cheio de flores, que estava em frente ao mesmo espelho.

Poucos homens sabem fallar de si mesmos sem se adularem ou sem se rebaixarem, o que é sempre um pretexto de vaidade para se fazer valer mais.



A praça desertora Assumpção dos Santos e a sua escolta, depois do reconhecimento

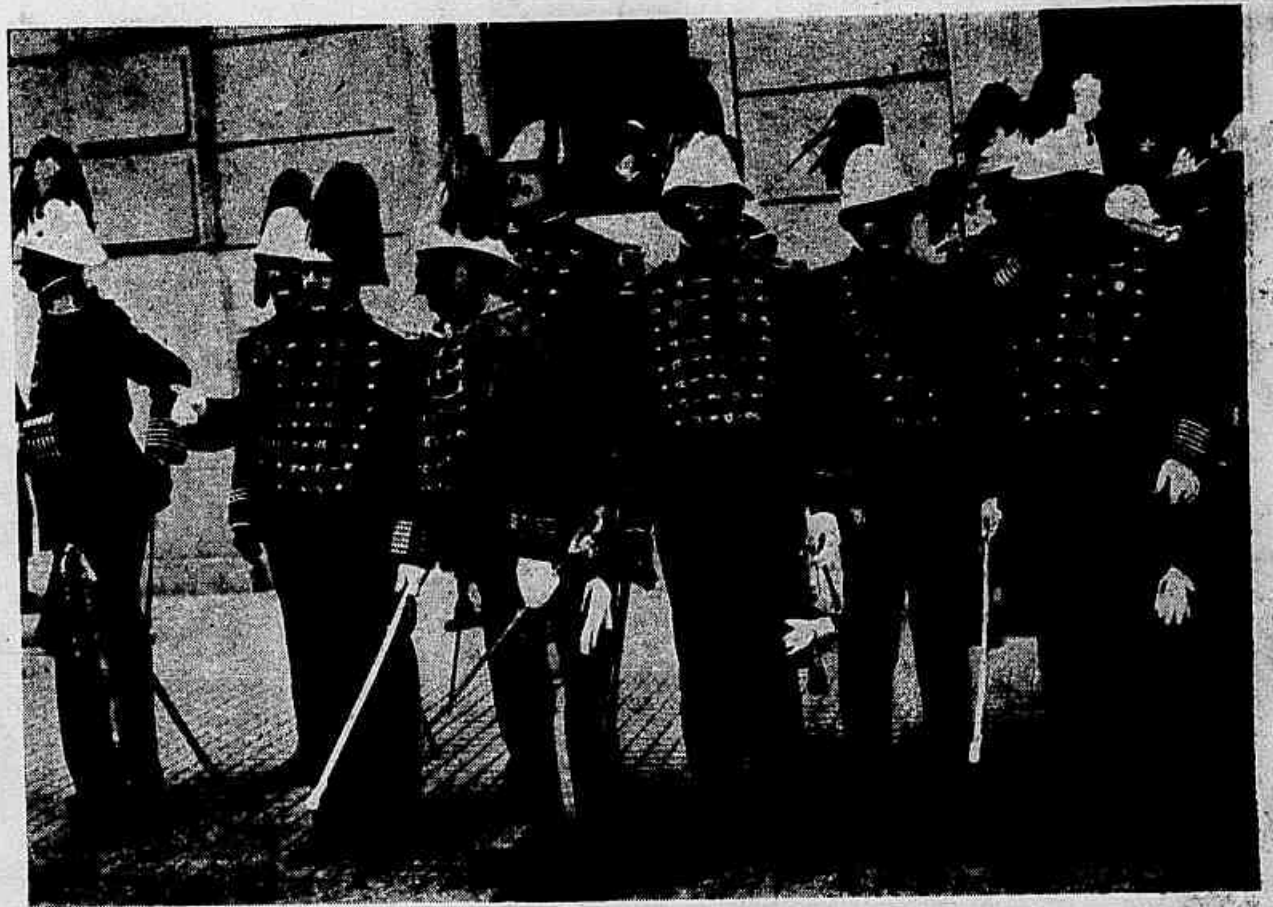


Os representantes do *Jornal do Brasil*, da *Noticia*, e do *Seculo*, o escriptor Pinheiro de Campos e seu escrevente

QUINZE DE NOVEMBRO — RECEPÇÃO NO PALACIO DO CATTETE



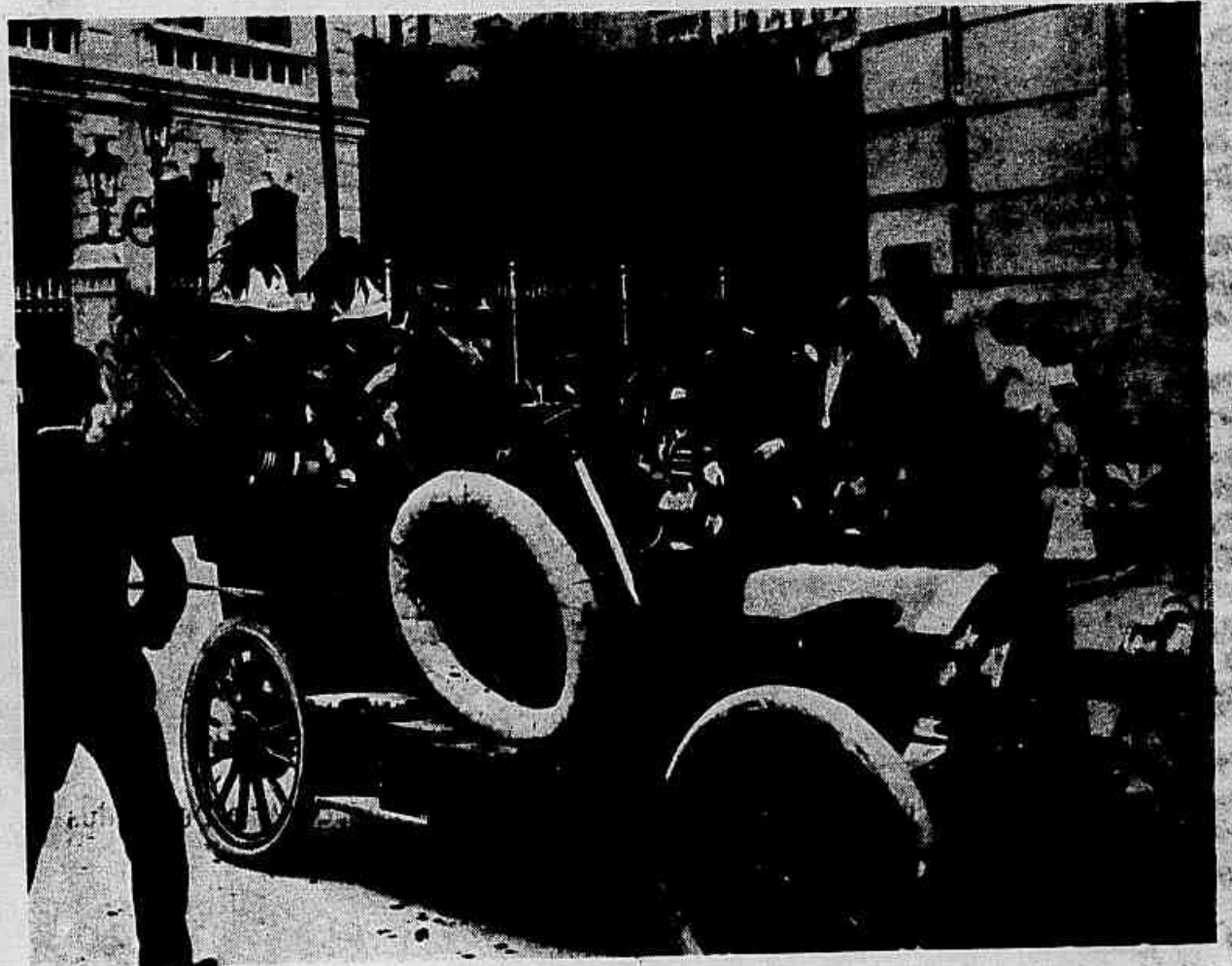
Marechal Barbosa, Coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida, Commandante Superior e Chefe do Estado Maior da Guarda Nacional e respectivos Estados Maiores



Coronel Gaspar de Souza, Commandante da Brigada de Artilheria da Guarda Nacional, seu Estado Maior e officiaes dessa milicia



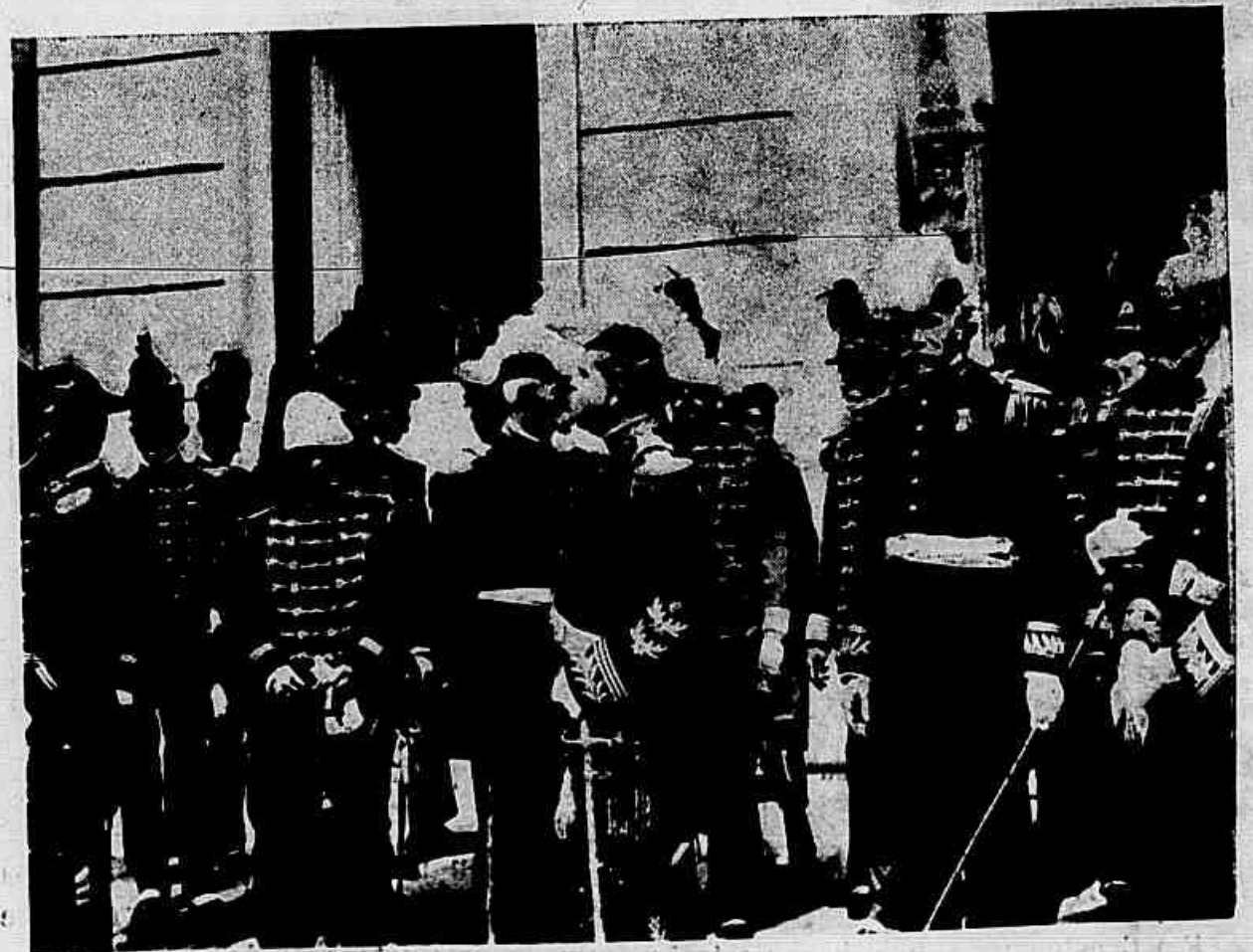
O Chefe do Estado Maior da Guarda Nacional, despedindo-se do Commandante Superior dessa milicia, á porta do palacio do Cattete



Dois officiaes de infantaria da Guarda Nacional chegando ao Cattete para a recepção



Marchaes Camara, Chefe do Estado Maior do Exercito e Marinho á sahida do palacio



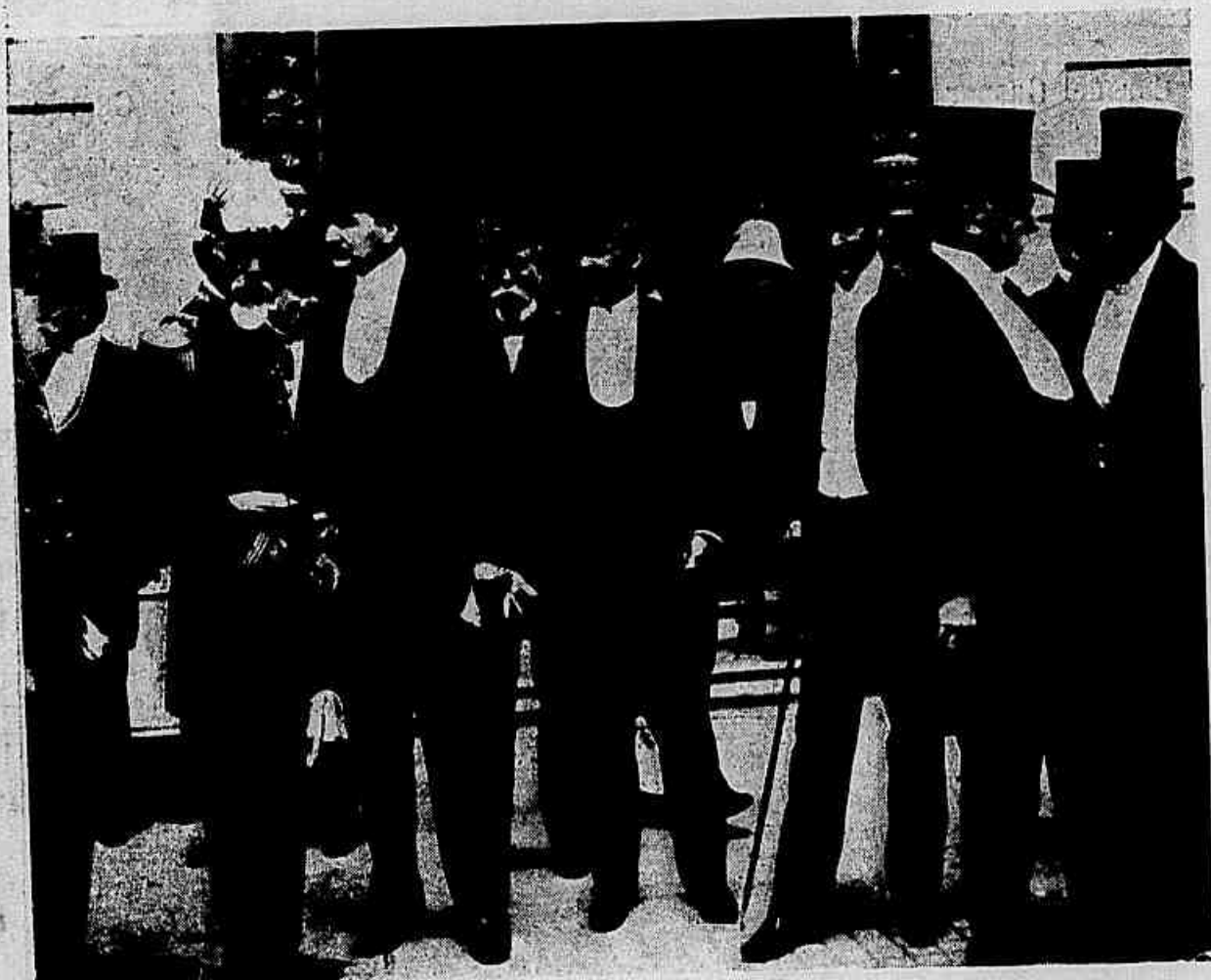
Generaes Medeiros, Souza Aguiar, Commandante da Força Policial e Rodrigues Salles



Diversos generaes e officaes do Exercito e de Policia á porta do palacio



Officiaes da Força Policial em frente ao palacio do Cattete



General Salles, Senador Pinheiro Machado e outros Senadores e Deputados



Generaes Medeiros e Salles, Senador Azeredo e Deputado Alberto Maranhão



O Ministro da Industria ao saltar á porta do palacio



Dr. Nogueira Accioly, Presidente do Estado do Ceará e seu ajudante de ordens

CATAVENTO SYMBOLICO

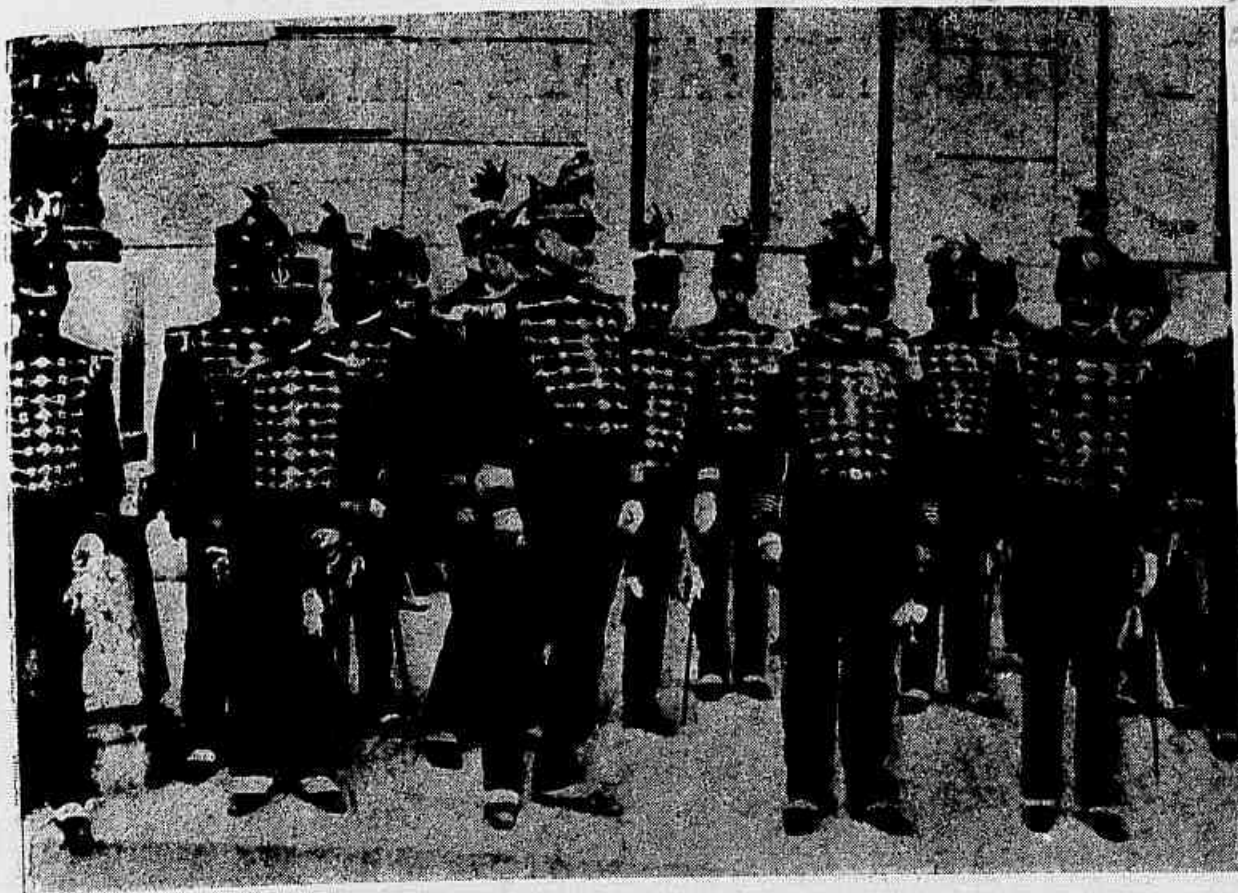
Em Geestemunde, uma bonita estação balnear á margem do Baltico, a feccia de um architecto provocou uma greve geral dos professores e estudantes.

Na inauguração de uma vasta casa escolar, notou-se, não sem surpresa, que um enorme catavento de ferro, que sobrepunha o edificio, representava um mestre em attitude de castigar um alumno.

Os professores declararam que o catavento era uma affronta á sua dignidade; os estudantes, pelo seu lado, não ficaram menos furiosos, porque o catavento symbolico tinha o ar de insinuar que era preciso recorrer a processos

humilhantes para lhes ensinar as lições.

De commum accordo, decidiram não pôr os pés no novo edificio, enquanto a municipalidade não fizesse desaparecer o catavento.



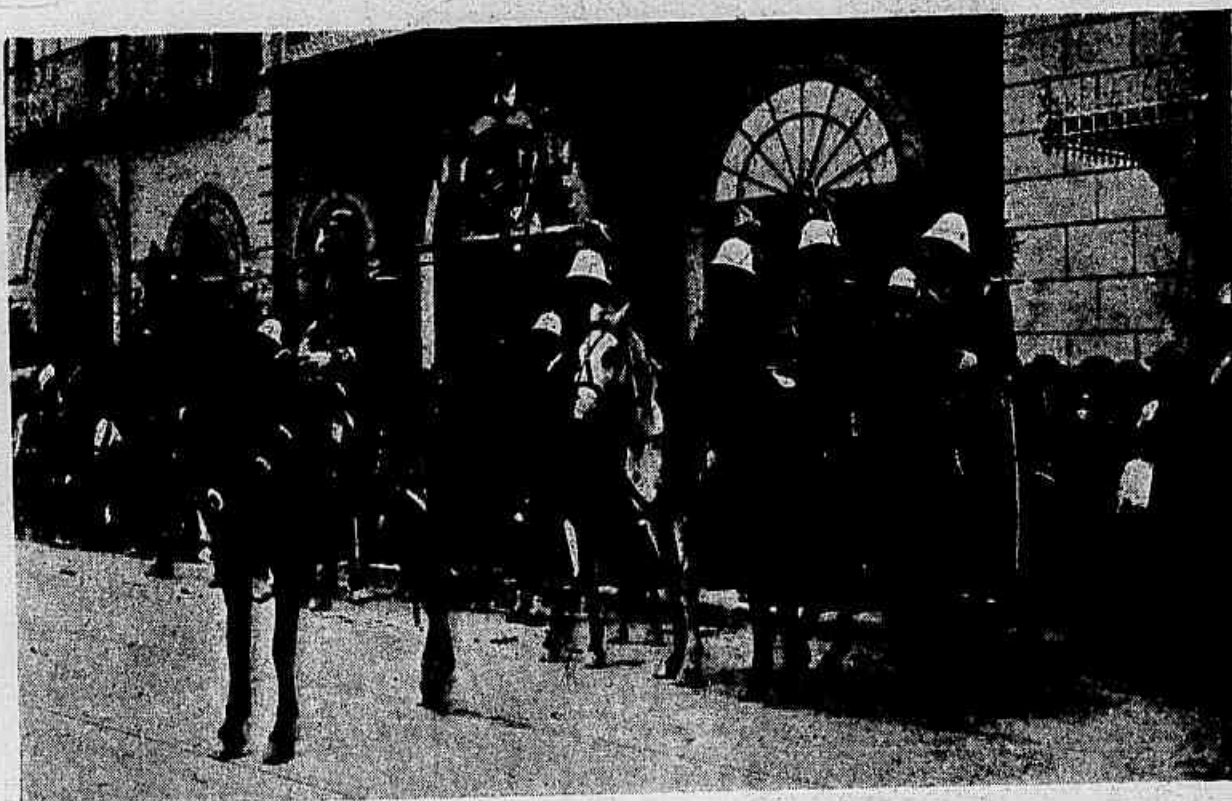
Coronel Souza Aguiar, Commandante do Corpo de Bombeiros e respectiva officialidade



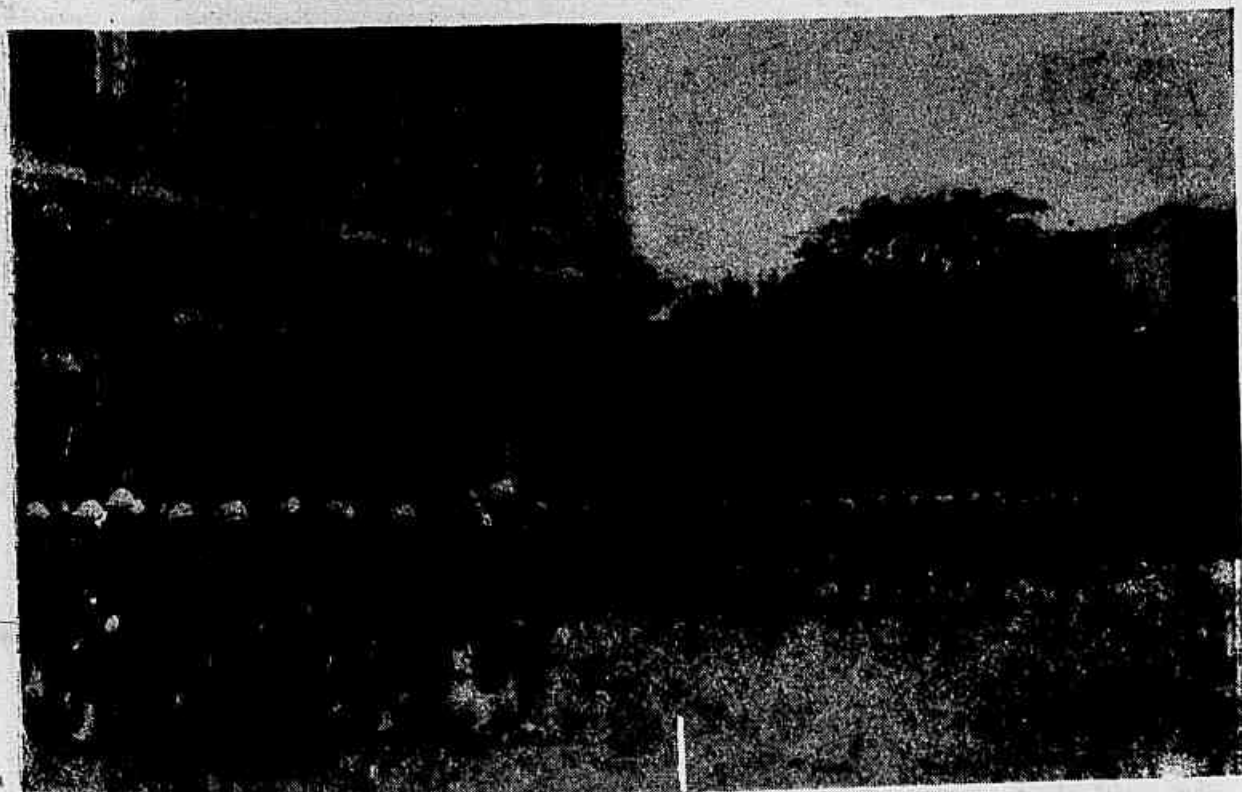
Senadores, Deputados e membros do Corpo Diplomatico á entrada do palacio



O General Dantas Barreto á testa da 8ª brigada de infantaria



General Mendes de Moraes, Commandante do 4º Districto e seu Estado Maior



O 22º batalhão de infantaria desfilando em frente ao palacio



O 2º regimento de artilheria desfilando pela rua do Cattete

TRANSFORMAÇÃO DE PEDRAS

O sabio francez Bordas acaba de fazer uma maravilhosa descoberta: transformar, por meio da influencia do «radium», o «corindon» sem valor em topazios ou rubis de preço inestimavel.

Este prodigio ha muito que era estudado por professores eminentes, como Berthelot e outros, que alguma cousa haviam avançado no terreno das descobertas.

O professor Bordas quiz ir mais longe: teve a idéa de se servir dos productos naturaes os mais duros, as pedras finas e submettel-as á acção do «radium». Para isso serviu-se de «corindons» de dois francos o quilate e pôl-os em contacto com o tubo de «radium» puro e deixou-o sob esta acção durante um mez, sem lhes tocar.

Ao cabo deste tempo foi encontral-os com a côr inteiramente mudada.

O «corindon» incolor transformara-se em amarello como topazio; o «corindon» azul, em verde como a esmeralda; o «corindon» violeta, em azul como a saphira.

Assim ficou destruida uma das opiniões mais assentes dos sabios: cada pedra tem a sua côr propria.

Depois o professor Bordas levou estas pedras transformadas ao ourives

que lh'as vendera, o qual não as reconheceu, declarando que ellas valiam 45 francos o quilate.

Está achada a pedra philosophal.

O pequenino tubo de «radium», do tamanho de duas cabeças de alfinetes ligadas, extensos como dous alfinetes de ponta a ponta, eis ahí a varinha magica da sciencia com a ajuda da qual será dado a qualquer transformar as pedras e augmentar-lhes o valor.

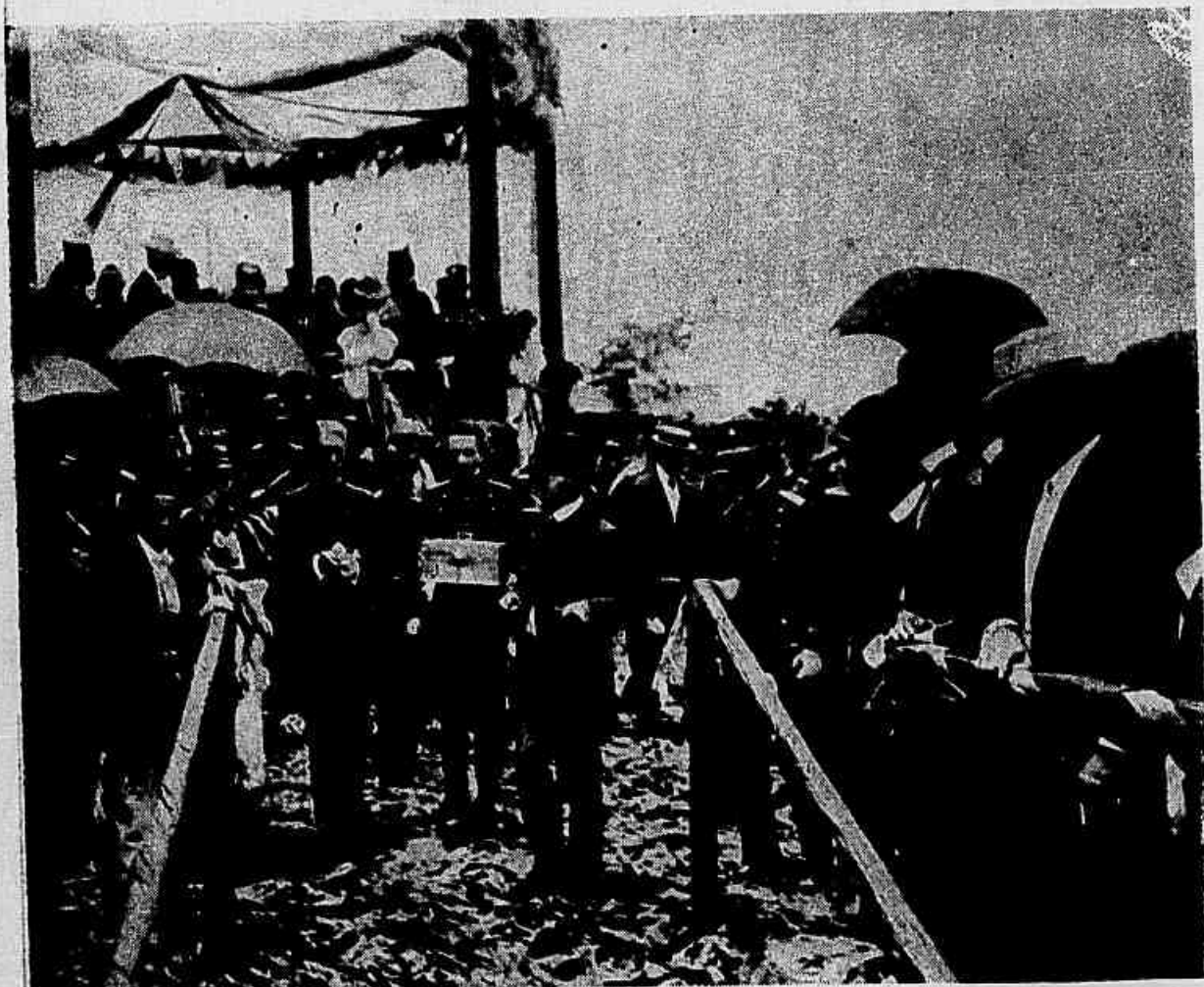
ASSENTAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA VILLA MILITAR, EM SAPOPEMBA



Desembarque do Sr. Presidente da Republica e comitiva na nova estação da Estrada de Ferro Central do Brasil



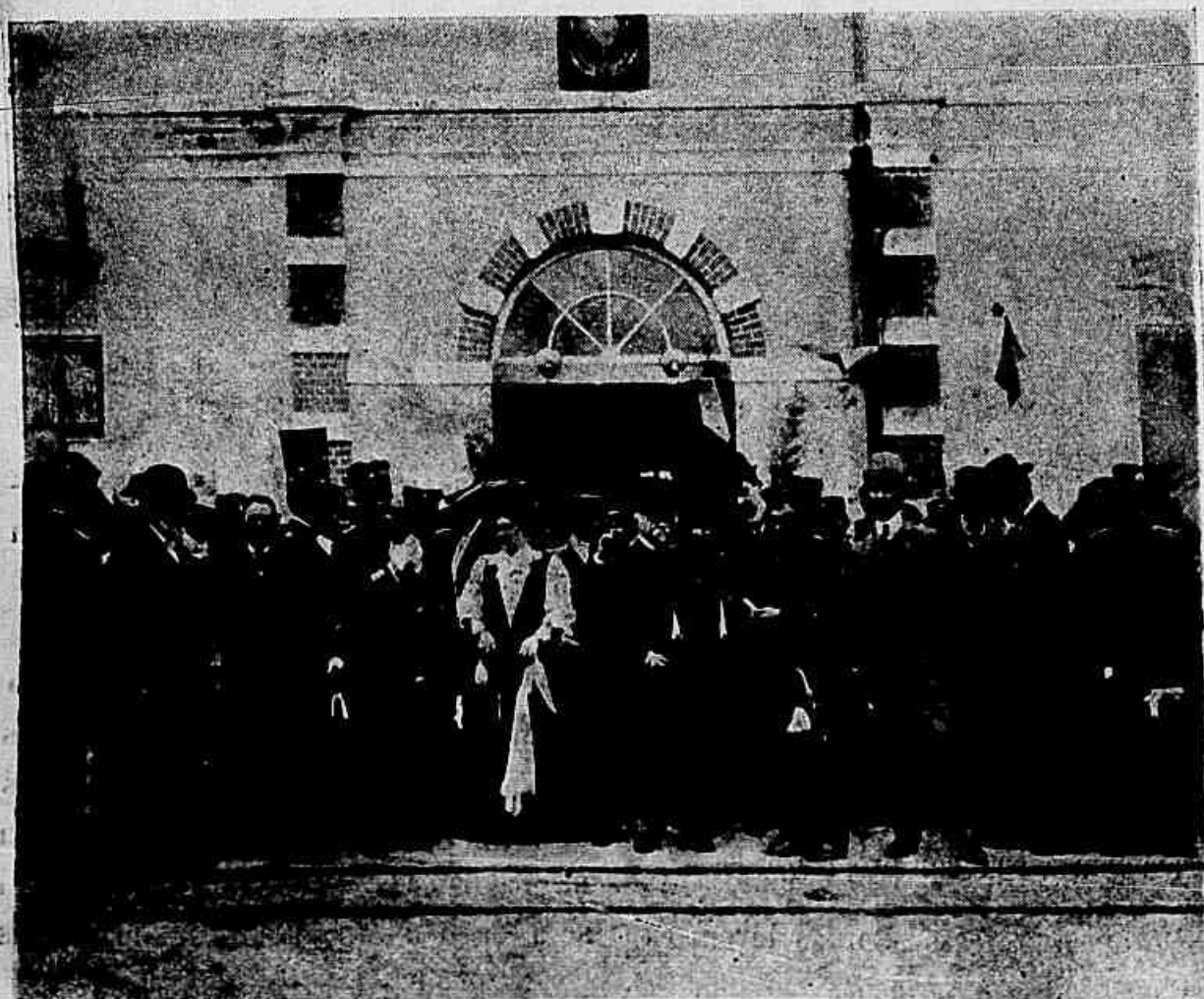
Os Srs. Presidente da Republica e Ministro da Guerra, caminho do local da cerimonia



O acto do assentamento da pedra fundamental da Villa Militar, em Sapopemba



Grupo tirado na nova plataforma, depois do assentamento da pedra



Depois do almoço, servido no quartel do 1º batalhão de engenharia, em Sapopemba



Outro grupo, tirado no mesmo local, depois do almoço, á saída do quartel

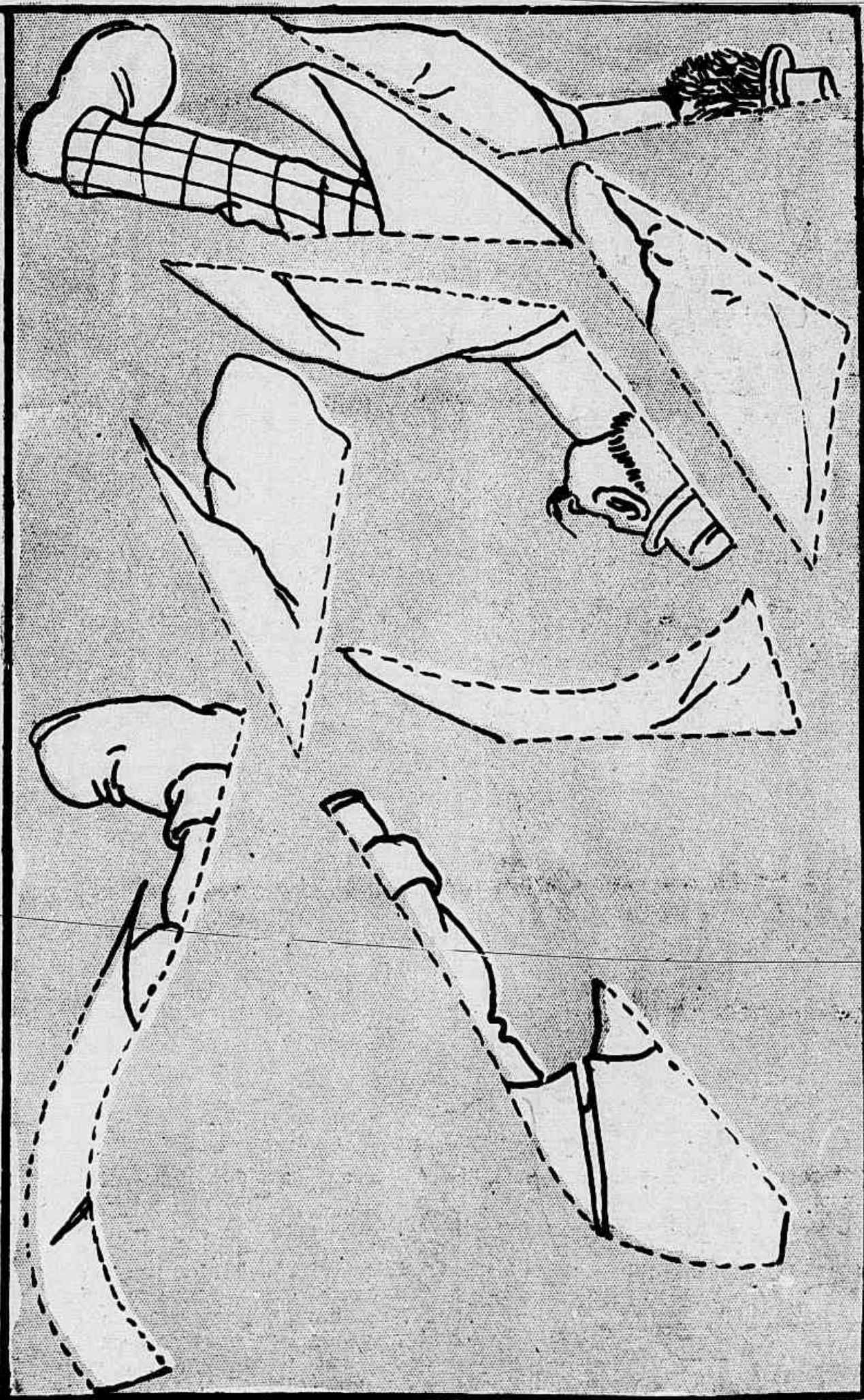
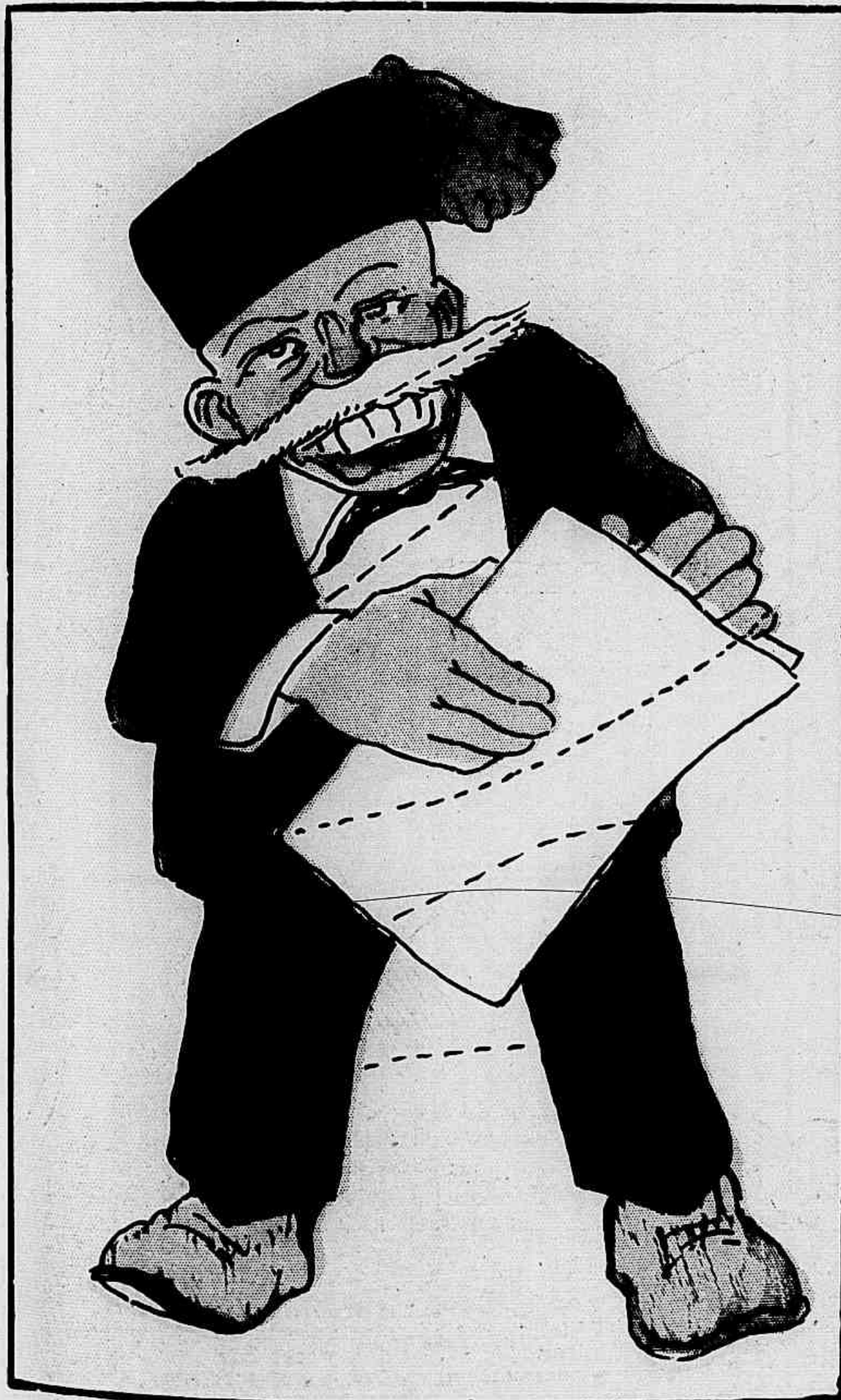
I DE



SUPPLEMENTO
DO *João Paulino*

Solução do 97º Concurso

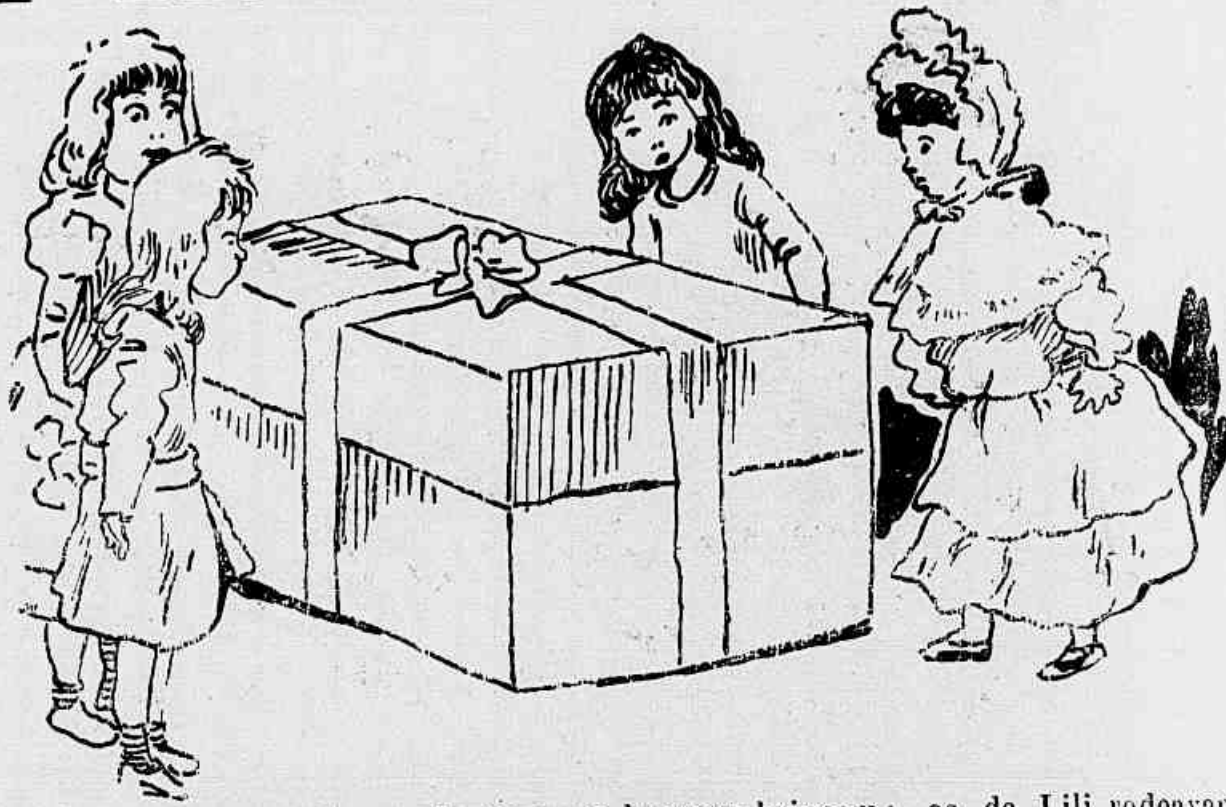
98º Concurso---No curso



Esse moço bonito desmanchou-se todo fazendo um cumprimento a uma senhoriga.
Os amiguinhos juntem-lhe agora os pedaços para ver se elle se emenda.

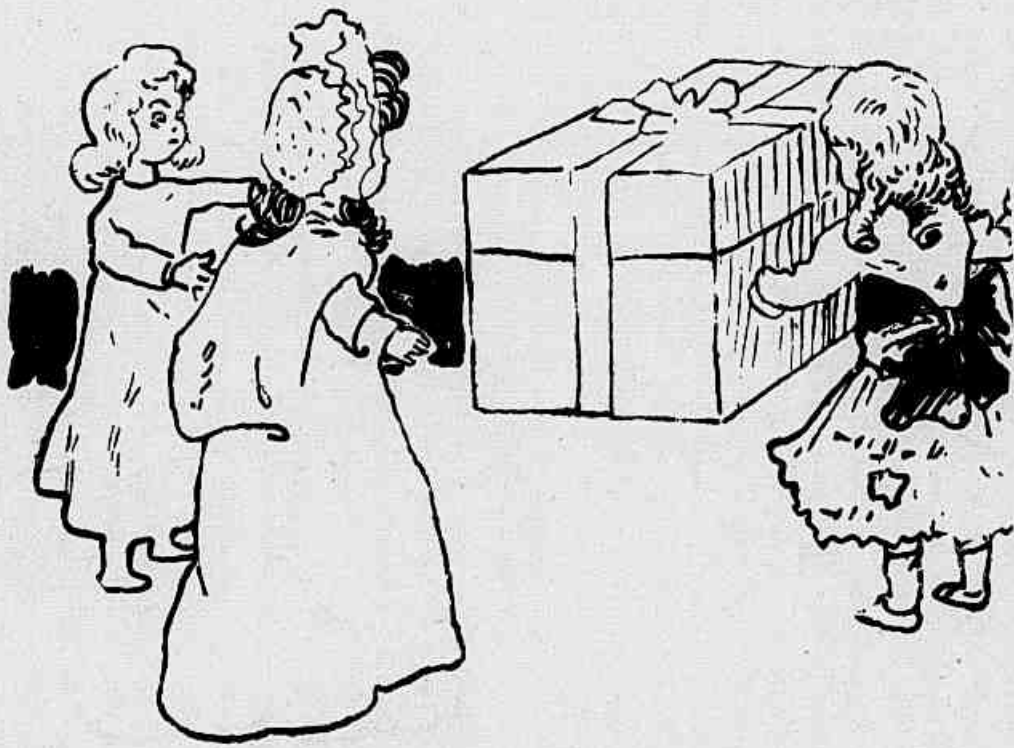
PREMIOS — 1º Um lindo carrinho; do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*. As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

A BONECA TRISTE



Emquanto as crianças dormem, as bonecas brincam; as da Lili rodeavam, curiosas, a caixa da nova companheira.

A's 7 horas da manhã Lili dormia, quando a criada foi levar lhe uma boneca que o tio, chega lo na vespera, trouxera do Japão.



E não resistiam á tentação de conhecê-la.



Abriam a caixa e ficaram muito espantadas ao dar com a boneca japoneza...



...que se chamava Chrysantemo, mas não entendiam na la do que dizia.



Troçaram com ella e fugiram, deixando-a sosinha, a chorar, muito triste...



...até que Lili acordou e ficou muito contente com a japonezinha, a quem prometeu castigar as outras bonecas.

TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

A BELLA JULIA

Em uma aldeia, vivia outr'ora uma rapariga a quem chamavam

a "bella Julia". Tinha tanto espirito que achava resposta para tudo, mesmo ás perguntas mais embaraçosas. Por isso, vinham de muito longe para a vê e conversar com ella. Um nobre Duque, chamado Barbedor, dirigiu-se um dia a casa della, e disse-lhe:

—Vejamos qual de nós dois encontrará o meio de embaraçar o outro? Se tu conseguires embaraçar-me, dar-te-ei o que me pedires... Olha! aqui tens um

ovo. Dize-me quando sahirá delle um pintainho?

Julia viu logo que o ovo estava cosido. Então, tirou da panela, que estava ao lume, grãos de milho, e disse ao Duque:

—Ser-me-á preciso milho para dar de comer ao pintainho. Elle sahirá da casca logo que o Sr. Duque mande plantar e faça produzir este grão!

Barbedor ficou confuso. Então, passou-lhe um balde que encontrou no chão, dizendo-lhe:

—Pega neste balde e esgota-me todo o mar: quero ir para a America com os pés enxutos!

—Da melhor vontade, disse Julia. Aqui tem um punhado de estopa; quando o Sr. Duque tiver com isto, tapado e calafetado todas as fontes e todos os rios que desaguam no mar, então esgotarei esse mui facilmente.

—Decididamente, tens a lingua bem desenvolvida! disse Barbedor. Mas aqui tens o anel que devo dar á minha noiva:

como farás tu sahir uma Duqueza desse annel ?

—Oh ! é muito simples, disse Julia. Não tenho senão que mettel-o no meu dedo; eis-me sua noiva, e Duqueza, por consequencia !

Desta vez, Barbedor foi bem apanhado. Depois tomando o seu partido, exclamou:

—Tu és a mulher mais espi-rituosa do paiz ! Serás minha mu-ther: pergunta-me o que quize- res.

—Muito bem ! disse Julia; se por acaso, um dia, o Sr. Duque viesse a lamentar o haver casado com uma aldeã e expulsar-me de casa, peço para poder levar com- migo aquillo de que mais gos- tar...

—Concedido ! disse o Duque. E o casamento fez-se.

A principio, tudo foi bem; de- pois, Barbedor desatou a ir á caça todos os dias, e a beber á volta, com os seus pagens; en- tão, fazia-se máo, arrebatava-se contra sua mulher e, algumas vezes batia-lhe.

Finalmente, uma manhã disse- lhe:

— Não te quero mais ! Vae-te embora !

—Irei, disse Julia. Mas em- preste-me, peço-lhe, um carro, para que eu leve commigo aquil- lo de que mais gosto aqui.

E o carro estava prompto, Ju- lia subiu e chamou o marido.

—Senhor, suba commigo, por- que vós sois aquillo que eu mais amo no mundo, e vos levo com- migo !

Quando o Duque ouviu isto, fi- cou enternecido por vêr sua mu- lher tão meiga e tão amorosa. Beijou-a, dizendo:

—Minha amiga, tu és uma boa mulher. Fica, e eu não te farei mais mal !

Respeitou a sua palavra, e desde então Duque e Duqueza, foram as pessoas mais felizes do mundo.

A VINGANÇA DE KIPROKO

Houve tempo em que vivia na India um pobre rapaz chamado Ki- proko. Seus paes estavam mortos e não lhe haviam deixado nada. Para cumulo de desgraça, não encontrava trabalho. Morrendo de fome, entrou uma noite na loja de um negociante de arroz, e disse-lhe em tom supplicante:

— Por piedade ! Dá-me um punhado de arroz.

— Fôra daqui ! mendigo ! ex- clamou o negociante. Querias arroz ! Olha, vêes esse rato morto naquelle canto ? E' tudo o que posso dar-te.

Kiproko apanhou tristemente o rato e sahiu. Quando passava por uma rua levando preso o seu rato pela cauda, cruzou-se



com uma linda rapariga vestida de sêda, que levava nos braços um soberbo gato. O gato, vendo



Helena Ramos, alumna do Instituto Nacional de Musica, filha do Capitão Tenente pharmaceutico Carlos Ramos

o rato, poz-se a miar e a me- xer-se.

— Este gato tem vontade de comer o teu rato ! disse a rapa- riga a Kiproko. Queres dar- lh'o ?

E deu a Kiproko algumas moe- das.

Kiproko, todo contente, apres- sou-se a dar o rato e correu a comprar de comer. Com o di- nheiro que lhe restava comprou fructas, arroz, e foi ao mercado vendel-os.

No dia seguinte continuou com o seu pequeno commercio, e, de dia para dia, os seus negocios prosperaram. Entretanto, Kiproko perguntava a si proprio se devia vingar-se do negociante ou agradecer-lhe.

Contou toda a historia a um velho derviche.

—Meu filho, respondeu-lhe o derviche, esse negociante de ar- roz foi muito implacavel, e tu não deves recompensal-o. Mas como a moral nos prohi- be de responder ao mal com o mal, tu não deves tambem vingar-te. Mas eu vou dar-te o meio de lhe pregares uma boa partida.

Por conselho do derviche, Ki- proko comprou quinhentos ou seiscentos ratos vivos, mettu- os em um sacco e dirigiu-se para a casa do negociante de arroz.

— Não me reconhece ? disse- lhe Kiproko. Eu sou aquelle po- bre mendigo a quem, ha alguns annos, deu um rato morto. Ve- nho trazer-lhe a sua dadiça... e os juros.

Dizendo isto, alargou os cor- dões do sacco: logo os ratos se precipitaram para fóra, e invadi- ram toda a casa, desde a adega ao celeiro ! O negociante viu-se roido de rato durante muitos mezes !

A moral desta historia é que nunca nos devemos rir dos des- graçados.

15º GRANDE CONCURSO MENSAL

Os quatro coupons deste concurso serão recebidos até terça feira 3 do cor- rente.



Urice Ferdinand, 11 annos, re- sidente á rua Francisco Eu- genio, que obteve o 4º pre- mio no 12º Grande Concurso Mensal do João Paulino pu- blicado na "Revista da Se- mana".



Annibal Tamborim, 10 annos, fi- lho do Dr. Henrique Tambo- rim, residente á rua Haddock Lobo n. 110, que obteve o 1º premio no Concurso de perguntas publicado no "Jor- nal do Brasil", do mez de Ou- tubro proximo passado.



Oswaldo Jurandyr Macedo Silva, 9 annos, filho do Sr. Antonio Cecilio da Silva, residente á rua General Bento Gonçalves n. 9, que obteve o 3º premio no 90º Concurso do João Pau- lino publicado na "Revista da Semana".



Raul Precht (Tafulinho), 8 an- nos, filho do Sr. Luiz Avé Precht, residente á rua D. Brasilia n. 2, Nictheroy, que obteve o 4º premio no 89º Concurso do João Pau- lino publicado na "Revista da Semana".



Uma miss chegou a um hotel de provincia e pediu jantar



abancou-se á mesa a espera dos pitéos.



O pessoal do hotel, para tem servir a fregueza, mettu-se em roda viva.



Veio a sopa. A ingleza disse que não podia comel-a.



Veio segunda sopa, a ingleza disse a toda a gente que tambem não podia comel-a.



Veio terceira sopa, a ingleza repetiu que não podia comel-a.



— Mas porque não pôde comer a sopa? perguntaram todos. em coro?
— Porque não tenho colher.

NOVO PONCHE PARA A CAVALLARIA DO EXERCITO



O ponche visto por traz



Desembainhando a espada



Com a espada perfilada



Em continencia



Posição a cavallo e de lança

PARA AS MÃOS

É uma receita para as senhoras, para as gentis leitoras da *Revista da Semana*.

Para conservar fina a pelle das mãos é necessario, antes de tudo, evitar os trabalhos grosseiros, o contacto constante com a agua e as materias irritantes e as alternativas bruscas do calor e do frio.

Conserva-se a frescura e alvura das mãos untando-as frequentemente, uma vez por dia, pelo menos, com um *creme* preparado da seguinte fórma:

- Lanolina mentholada..... 60 gr.
- Glycerina camphorada..... 40 "
- Balsamo de Ferri... .. 5 "
- Salol..... 2 "

Para o suor excessivo das mãos é excellente uma fricção diaria com algumas gottas formadas de:

- Alcoolato de lavanda..... 200 gr.
- Tintura de belladona..... 50 "
- Formaldehyde:..... 5 "

NOIVA SEM ALMA

Referiu um telegramma de Berlim que a filha do burgomestre Buezer, matou o noivo, o engenheiro Buessler, com uma crueldade verdadeiramente inaudita.

— Trago-te uma cousa boa da feira— disse ella — abre a boca e deixa-me tapar-te os olhos.

O desgraçado obedeceu.

A rapariga introduziu-lhe então na bocca, em guisa de gulodice, o cano de um revolver, e fez-lhe saltar os miolos.

Depois disso, apoderou-se-lhe de 3:500\$000 e de um testamento que o pobre engenheiro fizera em seu favor.



Em posição de atirar

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA

ELEGANTE

HOJE, pôde-se dizer sem exagero que a moda nasce no palco. E' no theatro que os grandes artistas da moda apresentam as suas creações.

Pelos ultimos modelos, que acabam de triumphar, podemos concluir que as cinturas altas vão dominar, nas *toilettes habillées*, mas, é preciso que se note, não fallamos aqui das cinturas a Imperio, e sim das cinturas Gregas, presas um pouco abaixo dos quadris, deixando as linhas da talhe um tanto indecisas e muito vaporosas. Observando bem estas ultimas creações vimos que taes cinturas são feitas, na maioria, em crepe da China, por ser, naturalmente, o tecido que melhor se adapta a este genero de *toilette*; em branco, o crepe da China é guarnecido de uma grega estreita, bordada a fio de ouro e applicada em forma de bordadura. As mangas cahem em ponta, deixando o braço completamente descoberto.

Falla-se muito na volta das saias duplas, para os vestidos usados durante o dia, o que reputamos improprio para o nosso clima, a não ser que taes saias sejam confeccionadas em tecidos muito finos.

Tambem notamos em varios modelos que, as mangas compridas, tendem a voltar. São feitas inteiramente de renda, musselina, ou em bordadura, imitando o forro de uma larga manga curta.

O cabeção e as mangas formam uma especie de corpinho justo, sobre o qual se apanham as linhas vaporosas das blusas. As leitoras praticas poderão ter muitos destes corpinhos para um só vestido, o que multiplicará, indefinidamente, o aspecto de uma mesma *toilette*.

Acaba de apparecer uma innovação que parece destinada a obter muito successo; fallamos das *bretelles* portateis, as quaes são usadas sobre corpinhos de generos diferentes; fazem-n'as em fita, renda, *filet* de cor diversa ao matiz

do vestido, isto enfeita e alegria as blusas, sem que as senhoras sejam obrigadas a fazer grandes despezas.

As botinas americanas, antes desprezadas por causa de sua apparencia desgraciosa, um tanto pesadas, vão obten-

do, actualmente, uma certa acceitação. Hoje, além das qualidades praticas, possuem um aspecto mais gracioso, proprio do sexo fragil. Para acompanhar os costumes *tailor* elegantes, estão muito em moda as botinas de cano alto, ponta

do, actualmente, uma certa acceitação. Hoje, além das qualidades praticas, possuem um aspecto mais gracioso, proprio do sexo fragil. Para acompanhar os costumes *tailor* elegantes, estão muito em moda as botinas de cano alto, ponta



Toilettes de passeio

fina, salto chato, em pellica *glacé*, com biqueira de verniz, sobreposta.

O uso do calçado de fantasia, com cano de panno de quadrinhos branco e preto ou *mcrron* e branco, tem se accentuado muito, nestes ultimos tempos. As botinas e sapatos finos, leves; sapatos em setim, pellica *mordorè*, branco, etc., complementos das *toilettes* de noite, são feitos com o alto a Luiz XV, muito alto — quatro centimetros e meio — e estreito, fazendo destacar, admiravelmente, a encurvadura do pé.

As *toilettes de soirèe* se apresentam neste momento com uma apparencia devéras encantadora. Misturam fitas de *faille* e *linon* sobre as saias, que ficam assim listadas de fitas estreitas e entremeios, fixos em circaduras, dispostos de varias fórmas. Este trabalho encontra-se tambem em muitos corpinhos, cujas cinturas são feitas de fitas semelhantes as do listado das saias. Tal novidade vem provar mais uma vez que as listas continuam a triumphar.

Para poderem equilibrar os innumerados chapéus, as senhoras são obrigadas a usar as falsas *nattes*. Se é desagradavel sentir-se sobre a cabeça um chapéu que ao menor choque se desloca, tambem é muito feio estes espaços vastos, verdadeiros destruidores da harmonia que deve existir entre o perfil e o penteado.

As tranças postiças, tão em moda neste momento, é um magnifico ponto de apoio, em cima do qual as senhoras podem espetar, confortavelmente, por meio dos longos grampos, as mais exageradas «carapuças».

O luxo do véo, augmenta de dia a dia, quasi que chega ás proporções de uma verdadeira collecção, porque existem de todas as especies, e, é raro hoje, que o matiz do tulle não seja differente ao do chapéu ou do vestido.

Quão prudente devem ser as senhoras na escolha dos matizes, sempre dependentes da tez!

E' preciso ter muito cuidado na maneira de acclarar o rosto.

Dentre os novos véos, o azul *Nattier* acaba de fazer sua appareição. A pri-

JOÃO PAULINO

97º CONCURSO

Enviaram soluções certas os miguinhos seguintes:

- 1, Salvador Mello, rua de São Claudio, 25; 2, Carlos da Silveira Martins, Petropolis; 3, Ernani Drumond Maia, Estado do Rio; 4, Durval Bustamante Leopoldina, Estado de Minas; 5, Moacyr Durão do Monte, rua Men de Sá, 3; 6, Aracy de Souza Rangel, Lorena, Estado de S. Paulo; 7, Ida Berardu, rua Barão de Itapagipe, 48 A; 8, José Augusto da Silva, rua Leopoldo, 22; 9, Adeline V. Guimarães, Meyer; 10, Ataulpho Albuquerque, Monte Serrat, Estado do Rio;
- 11, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 12, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 13, Hamilton Thompson, rua da Floresta, 1; 14, José Carlos, rua Itapirú, 105 A; 15, Maria de Sá, rua Conselheiro Autran, 10 C; 16, Esmeralda da Rosa, rua do Castello, 8; 17, Florisbella de Vasconcellos, Santa Cruz; 18, Laodice de Brito Sá, rua Laura de Araujo, 58; 19, Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, rua do Cattete, 142; 20, Maria do Carmo Fiorovanti;
- 21, Alcides Cesar Samão, rua Martins Lage, 22; 22, Lucilla Campista, rua S. Clemente, 209; 23, Dragomiro Portoalegrense da Trindade, rua do Rocha, 2; 24, Ondina Rosa, rua da Paz, 43; 25, Julio, rua Comendador Maurity, 9; 26, Jorge José Teixeira, rua Senhor dos Passos, 116; 27, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 28, Olga de Oliveira, rua Garibaldi, 10; 29, Marietta de Athayde Moncorvo, Jacarapaguá; 30, Belmira Ribeiro, rua da Saude, 35;
- 31, Zulmira da Gloria Louzada Guedes, rua Barão de S. Felix, 68; 32, Maria Calvo, rua da Misericordia, 52; 33, Angelo Maiotta, rua Marechal Floriano Peixoto, 185; 34, Armino Ferreira, rua Sorocaba, 29; 35, Antonio Furtado Cavalcante, largo do Rio Comprido, 4; 36, Maria Regina Guimarães, rua Buarque de Macedo, 3; 37, Giliatt U. Florim; 38, Dulce Nascimento, rua Santa Alexandrina, 10; 39, Oswaldo Costa, rua da Constituição, 20; 40, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B;
- 41, Honorina Paixão, Cidade de Palma, Estado de Minas; 42, Odette Neves, rua Senador Pompeu, 149; 43, Amelia Teixeira, rua da Carioca, 79; 44, Lavinia da Rocha Espindola, rua Malvino Reis, 23; 45, Lygia Dias Bravo, rua da Alfandega, 85; 46, Claudionor Martin da Silva, Raiz da Serra; 47, Maria Aparecida Stepple da Silva, rua da Estrella, 19; 48, Maria do Carmo, rua 15 de Novembro, 50, Nova Friburgo; 49, Helena Lisbôa; 50, João Machado dos Santos, beco do Imperio, 17 A;
- 51, Joaquim Nascimento, rua D. Anna Nery, 122; 52, Adeline da Silva Brito; 53, Elvira Pereira Martins, rua Mont'Alverne, 45; 54, Rodolpho Telles, rua S. João Baptista, 19; 55, Noberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha, 29; 56, Lincoln Guigon Campello, ladeira do Senado, 27; 57, Aristoteles José de Oliveira, rua Visconde de Sapucahy, 295; 58, Ermelinda da Conceição Paula; 59, Nair Telles, rua S. João Baptista, 19; 60, Manoel Pereira Carvalho, rua Leopoldo, 148, Santos;
- 61, Guiomar Grivet, rua S. João Baptista, 19; 62, Piusca, rua do Campinho, 23; 63, Anna Christina Puglielli, Descalvado; 64, Ismael Salles; 65, Rogerio Coelho Ma-

97º CONCURSO

1º PREMIO — Uma linda boneca e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 113, DORALICE JOSÉ DE SOUZA, rua Dr. Bulhões n. 17.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da Revista da Semana.

Ns.: 144, Maria Ermelinda do Sacramento, rua Tenente Costa 23; 178, Léa Fernandes de Oliveira, rua Vinte e Quatro de Maio 133; 216, Belka de Souza, rua S. Januario 89; 18, Laodice Brito de Sá, rua D. Laura de Araujo 58; 34, Armino Ferreira, rua Sorocaba 29.

theus, rua General Camara 204; 66, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 67, Jandyra da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 68, Edith da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 69, Basileu dos Santos, ladeira do Senado, 28; 70, Nanã, rua de S. Christovam, 151;

71, Adelia Alves Rodrigues, rua do Itapirú, 105; 72, Ismaelina Lima Rocha, rua de S. Clemente, 75; 73, Waldemar F. da Luz, rua Visconde de Sapucahy, 208 A; 74, Nadia Rodrigues da Silva, Cidade do Carmo; 75, Carlos Witte, travessa Santa Christina, 8; 76, Oswaldo Bastos, rua Visconde do Rio Branco, 16; 77, Anesia Pereira, rua Visconde do Rio Branco, 365, Nitheroy; 78, Mario do Nascimento, praça São Christovam, 10; 79, Nair da Cruz Coelho, rua Estacio de Sá, 53; 80, Amocyr de Niemeyer, rua D. Mariana, 33;

81, Adelia Gomes da Costa, beco do Fisco, 10; 82, Nilda Mascarenhas, rua Jannuzzi, 1; 83, Zoraida Mello de Figueiredo, rua Jannuzzi, 4; 84, Amadeu Coelho Antunes, rua Cardoso Marinho, 3; 85, Manoel Barbosa de Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 86, Bimbinga, Nitheroy; 87, Maria de Lourdes Carvalho, rua S. João Baptista, 44; 88, Juracy Alves Fernandes, travessa Barão de Guaratiba, 23; 89, Selva Pery, Estado do Rio; 90, Maria da Conceição Russo, rua do Parque, 2;

91, Jair de Barros Vasconcellos, rua Alice Figueiredo, 7; 92, Idalina Lopes dos Santos, rua Dr. Manoel Victorino, 79; 93, Mario Alves Ramos, rua do Cattete, 69; 94, Alberto P. Level, rua da Passagem, 48; 95, Mercedes da Fonseca, rua Visconde do Rio Branco, 40 A; 96, Helena Bastos Silva, rua Christovam Colombo, 68; 97, Luiza Motta, rua Martins Lage, 2; 98, Euridyce Furtado Sardinha, rua Daniel Carneiro, 65; 99, Iracema da Silveira Bello, Boulevard 28 de Setembro, 54; 100, Ociroma da Silveira Bello, Boulevard 28 de Setembro, 54;

101, Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquês de Santos, 16; 102, Lucilia Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 103, Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5; 104, Alzira Sammartin, rua Marquês de Santos, 16; 105, Oswaldo Guanabara, rua S. João Baptista, 47; 106, Paulino Lago, rua General Gurjão, 15; 107, Victor Candido de Aguiar, rua Tavares Guerra, 17; 108, Beth Pinheiro, rua Visconde de Itauna, 33; 109, Oswaldo do Amaral, Rezende; 110, Dhalia Silva, Avenida Passos, 62;

111, Agar Corrêa de Athayde, rua Dr. Rego Barros, 47; 112, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 113, Doralice José de Souza, rua Dr. Bulhões, 17; 114, Paulo Augusto Guimarães, Petropolis; 115, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12; 116, Jurema de Alencar, Roça Grande, Minas; 117, Oswaldo Ju-

randyr de Macedo Silva; 118, Italia Guernelli, rua General Caldwell, 166; 119, Othon Legend, Petropolis; 120, Jandyra Rodrigues Fernandes Martins, rua Elisa, 15;

121, Almirantina Lopes Macieira, rua Santo Christo, 261; 122, Helena Peixoto, rua Honorina, 4; 123, Antonio Rosa de Souza, rua Dr. Leal, 14; 124, Paulo Reis, rua General Severiano, 7; 125, João Borges Pires, rua da Assembléa, 25; 126, Lili Vaz de Carvalho, rua Ferreira Viana, 1; 127, Reynaldo Tinoco, rua Comendador Telles, 49; 128, Roberto Turchtbar, rua V. de Paranaguá, 9; 129, Claudionor Alves de Moura, rua da Pedreira, 32; 130, Pedro Pinto, rua São Christovam, 230;

131, Odette Toussaint, rua Malvino Reis, 103; 132, Renato Horta, rua Conde de Bomfim, 2 E; 133, Cesar Augusto Musso, rua da Passagem, 121; 134, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F; 135, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 136, Dulce Castilhos, idem; 137, Zulmira Vicencia Martins, rua Visconde de Pirassinunga, 58; 138, Dirceu Ribeiro de Lacerda, travessa Souza Dantas, 6; 139, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18; 140, Celso Teixeira, Guaratiba;

141, Alice Olivella, rua do Passaio, 60; Julianeta Floriana de Menezes, Meyer; 142, Antenor Viriato de Lima, rua Silva Guimarães, 13; 143, Stella Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23; 144, Maria Ermelinda do Sacramento, rua Tenente Costa, 23; 145, Antonio Siqueira, S. Simão, E. a S. Paulo; 146, Maria Dalva de Oliveira, Rio Claro, E. S. Paulo; 147, Zelindo Braga, rua Francisco Eugenio, 5 G; 148, Rita Quintanilha Nogueira, Campo Grande; 149, Nelson Joaquim Fernandes, rua da Harmonia, 1; 150, Zaira Legey;

151, Alida Hartley, rua Dona Sophia, 2 A; 152, Cinira Magalhães de Moura, rua Archias Cordeiro, 3; 153, Zilda Licas de Andrade e Silva, Irajá; 154, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 155, Lilito Coelho, rua Francisco Murtatori, 14; 156, Melchora Lucia Rino, rua Baldraco, 10; 157, Carmen Bastos, rua do Vianna, 2; 158, Plinio e Lygia Pereira, rua Fonseca Lima, 31; 159, João Medeiros, rua Antonio dos Santos, C 2; 160, Nair da Costa Silva, rua da Harmonia, 1;

161, Joaquim Lopes Sampaio de Souza, rua Visconde de Itamaraty, 2 B; 162, Joãozinho Nunes Serrão; 163, Ulysses Alves; 164, Ary de Mattos, rua D. Felicidade, 272; 165, Elvira Barreiros, Inhauma; 166, Sylvio Padinha, ladeira do Castro, 29; 167, Mathilde Dutton, rua Laura de Araujo, 71; 168, Alberto Carabellos, rua da Misericordia, 140; 169, Boneca Vieira, rua do Livramento, 153; 170, Waldemar

Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9;

171, Hirman de Azevedo, rua S. Luiz Gonzaga, 283; 172, Aurora de Moraes Jonne, rua Pereira Nunes, 16 B; 173, Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 174, Hugo Fernandes de Oliveira, rua Vinte e Quatro de Maio, 133; 175, Oswaldo Mirandella, S. Domingos; 176, Paulo da Silveira Barbosa, rua do Aqueducto, 3; 177, Damasio Franklin, Estrada Velha da Tijuca, 35; 178, Léa Fernandes de Oliveira, rua Vinte e Quatro de Maio, 133; 179, Martha Alves Coelho, rua Francisco Murtatori, 14; 180, José Carlos, rua do Itapirú, 105;

181, Alvaro Delfino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 182, Paulo Sammartin, rua Marquez de Santos, 16; 183, Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 184, Nilton do Sacramento, rua Vinte e Quatro de Maio, 277; 185, Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 186, Salomão dos Santos, Bello Horizonte; 187, Esther de Carvalho, Bello Horizonte; 188, Jandyra da Rocha Pinto, rua Bathencourt da Silva, 8; 189, Miguelzinho Paula Lima, Alameda Glette, 47; S. Paulo; 190, Nair da Aparecida Junqueira, Cruzeiro, Estado de S. Paulo;

191, Iracy Telles, rua Taylor, 20; 192, Clowis S. Mendes de Moraes, rua do Cattete, 155; 193, Aida Wrencher, rua Visconde do Itauna, 303 B; 194, Gumercindo Penteado, Descalvado, S. Paulo; 195, Zahra Antunes Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 196, Dinorah E. Silva, rua Navarro, G 1; 197, Olympia Candida Ferreira; 198, Zuleika Chaves, rua Abilio, 22; 199, Ubrich Christianen; 200, Lucia Pinheiro, Praça da Liberdade, Bello Horizonte;

201, Edgard Costa, rua dos Araujos, 22; 202, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 203, Ada Guimarães, rua Marechal Machado Bittencourt, 1 B; 204, Maria Theodora, rua S. Christovam, 151; 205, Marina Araujo, rua da Esperança, 18; 206, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz; 207, Noemia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 208, Graciema Meseder, rua Tuyuty, 2 C; 209, Olga Pinheiro, rua do Lavradio, 36; 210, Irinéa Marcondes, rua General Bruce, 25;

211, Raul da Cruz Santos, rua Humaytá, 7; 212, Olga Monteiro, beco da Batalha; 213, Julia Ferreira da Silva, travessa do Oliveira, 11; 214, Amilarina Ferreira de Souza; 215, Lyses Melgaço, rua da Matriz, 6; 216, Dalka de Souza, rua S. Januario, 89; 217, Hamilton de Souza, rua Zulmira, A 1; 218, Jayme Leopoldo de Mendonça; 219, Alberto Theodorico Valadão, rua D. Anna Nery, 226; 220, Julietta da Fonseca, rua Francisco Eugenio, 111;

221, Antonietta de Menezes Rocha, rua João Caetano; 222, Durval Messias, ladeira da Madre de Deus, 25; 223, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241; 224, Almerinda Lopes; 225, Alzira Nunes, rua das Laranjeiras, 46; 226, Ernestinho Peixoto, praça N. S. de Copacabana, 46; 227, Aracy de Oliveira Pereira, rua Nova Guanabara, 7; 228, Aracy Leite da Matta, rua Goyaz, 320; 229, Hilzoca e Menoia R., rua Visconde de Silva; 230, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32;

231, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 232, Adelia dos Santos Araujo, idem; 233, Celina Ferdinand, rua Francisco Eugenio, 111; 234, Esther Ruiz, rua Visconde de Silva, 2;

Erradas. 84.

Chegaram depois da hora. 36!

SPORT TURE

CALENDARIO SPORTIVO DAS CORRIDAS

JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Dezembro... 1-15	8-22

Grande Premio e Classico que ainda serão disputados no corrente anno:

Grande Imprensa Fluminense. — Em 1 de Dezembro — 1.200 metros — 3:000\$ e 450\$000 — Grand Ami, Rosette, Spartiate, Soberano e Perichole.

Classico Proprietarios. — Em 15 de Dezembro — 1.750 metros — 2:000\$ e 300\$000 — Brinde, Santiago, Mosquito, Hercules, Heróe, Velasquez e Rejeitada.

JOCKEY-CLUB

O Jockey-Club dará hoje a sua penultima corrida deste anno, fazendo disputar o Grande Premio Imprensa Fluminense e mais oito pareos esplendidamente organizados.

O programma está assim constituido:
1º Pareo — **Consolação** — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Perola 51 kilos, Liverpool 52, Scylla 52, Patria 54, Comtesse Berthe 49 e Miruca 50.

2º Pareo — **Onze de Junho** — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Sans Pareil 52 kilos, Leão 52, Doumer 51, Pelayo 51 e Grisette 53.

3º Pareo — **Seis de Setembro** — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Fidalgo 53 kilos, Almirante Togo 51, Sans Souci 51, Pirata 53 e Liverpool 49.

4º Pareo — **Supplementar** — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Virago 52 kilos, Briosio 53, Tejo 54, Velasquez 50 e Portugal 54.

5º Pareo — **Complementar** — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Miruca 50 kilos, Marion 52, Spartiate 50, Oriente 51, Doumer 54, King Ted 50 e Joubert 49.

6º Pareo — **Guttemberg** — 1.800 metros — Premios 1:500\$ e 300\$000 — Britannia 52 kilos, Herodes 54, Senador 53, Cervantes 51 e Pelops 50.

7º Pareo — **Marinoni** — 1.700 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Moltke 51 kilos, Portugal 53, Heróe 53, Fidalgo 49 e Rubi 53.

8º Pareo — **GRANDE PREMIO IMPRENSA FLUMINENSE** — 1.200 metros — Premios 3:000\$ e 450\$000 —

Grand Ami 49 kilos, Rosette 47, Spartiate 49, Soberano 49 e Perichole 47.

9º Pareo — **Jockey-Club** — 1.800 metros — Premios 2:000\$ e 400\$000 — Root 60 kilos, Scarpia 58, Gallimoor 51, Senador 48 e Cervantes 48.

O 1º pareo será realizado ás 12 1/2 em ponto e o ultimo ás 6 horas da tarde.

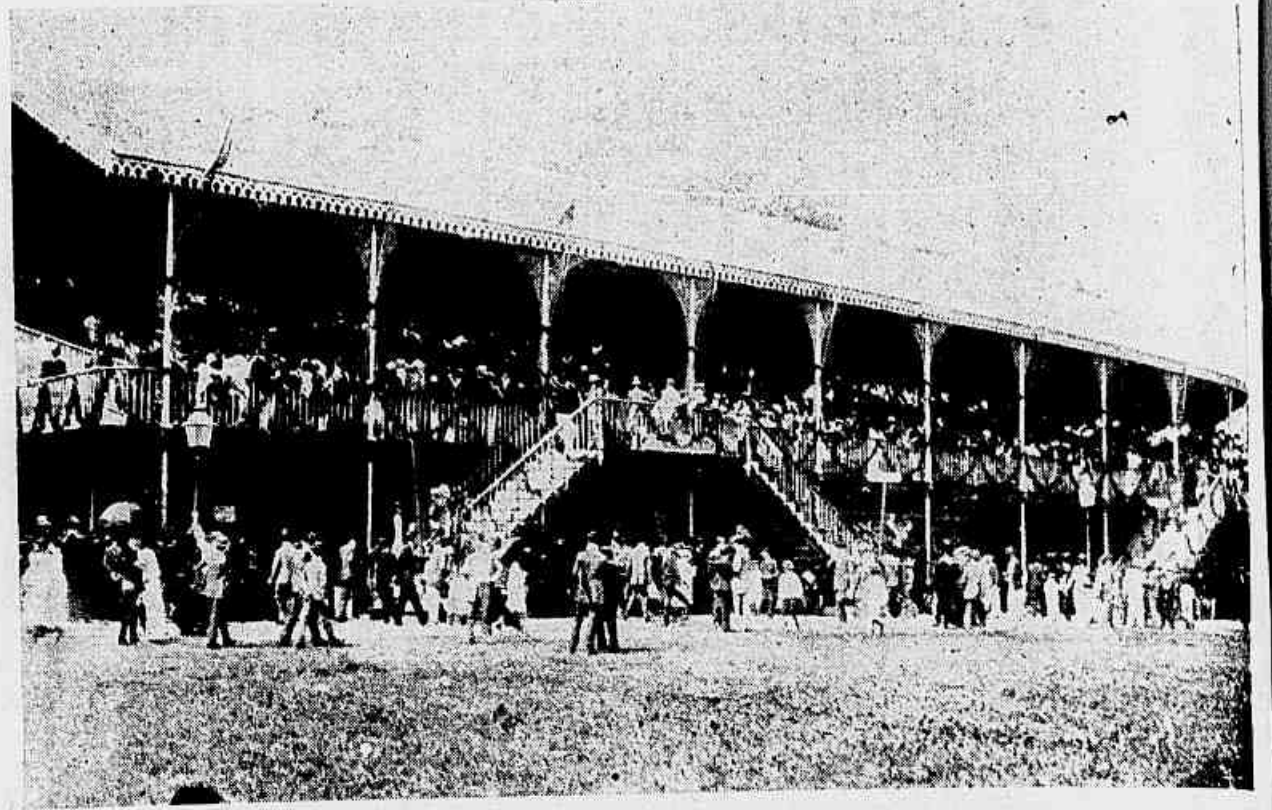
Para as corridas de hoje apresentamos os seguintes

PALPITES

Patria — Perola.
Grisette — S. Pareil.
Fidalgo — A. Togo.
Virago — Briosio.
Marion — Joubert.
Pelops — Senador.
Moltke — Heróe.
Soberano — G. Ami.
Root — Scarpia.

AZARES

Scylla, Pelayo, Sans Souci, Tejo, Oriente, Britannia, Portugal, Rosette e Senador.



DERBY-CLUB — Aspecto das archibancadas de socios por ocasião da corrida de domingo ultimo

MILTON, cast., 5 ans., 55 ks., Rio Grande do Sul, por Druid e Briosio, do Sr. J. C. Teixeira (Ramon)..... 1

Não correu Hercules.
Tempo 104 2/5".
Rateios: 14\$100 e 22\$000.
Ganho facilmente, por dois corpos; o 3º a tres corpos.

244 — Pareo — **Derby-Nacional** — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

PEROLA, cast., 7 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Leviathan e Perola, da Coudelaria Confiança (M. Torterolli)..... 1

Joubert, 53 ks. (Lourenço Junior)..... 2

Brilhantina, 50 ks. (A. Villalba).... 3

Milton, 55 ks. (Ramon)..... 0

C. Berthe, 55 ks. (A. Fernandez)... 0

Cambyse, 53 ks. (F. Franco)..... 0

Não correu Mondego.
Tempo 109 2/5".
Rateios: 42\$500 e 57\$400.
Ganho firme, por dois corpos; o 3º a um corpo.

245 — Pareo — **Dexesete de Setembro** — 1.750 metros — Premios 1:500\$ e 300\$000.

MONO, al., 4 ans., 52 ks., Republica Oriental, por Jonquil e Maja, do Sr. Cirillo Pezzani (M. Torterolli)..... 1

Britannia, 52 ks. (G. Fernandez).. 2

Portugal, 59 ks., (A. Fernandez)... 3

Sertanejo, 54 ks. (Ramon)..... 0

Herodes, 51 ks. (M. Jaurez)..... 0

Tempo 113".
Rateios: 19\$300 e 64\$400.
Ganho com grande esforço, por pescoço; o 3º a um corpo.

246 — Pareo — **GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO** — 2.400 metros — Premios 10:000\$, 2:000\$ e 400\$000,

OPULENCIA, cast., 3 ans., 49 ks., Inglaterra, por The Tartar e Haughty-Jane, do Stud Independente (A. Fernandez)..... 1

Gallimoor, 51 ks. (Marcellino).... 2

Jugurtha, 51 ks. (G. Fernandez)... 3

Pelops, 51 ks. (Lourenço Junior)... 0

Iguassú, 53 ks. (A. Olmos)..... 0

Não correram Nana e Haute Sauterne.
Tempo 157".
Rateios: 48\$000 e 46\$500.
Ganho firme, de ponta á ponta, por um corpo; o 3º a meio corpo do 2º, batendo o 4º pela mesma diferença.

247 — Pareo — **Excelsior** — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

FIDALGO, al., 3 ans., 54 ks., Republica Argentina, por Vengador e Clothilde, do Stud Nacional (M. Torterolli)..... 1

Sans Souci, 54 ks. (M. Jaurez).... 2

Almirante Togo, 54 ks. (A. Villalba) 3

Farrapo, 50 ks. (G. Fernandez)... 0

Patria, 50 ks. (D. Diaz)..... 0

Pelayo, 50 ks. (A. Lopez)..... 0

Tempo 107 2/5".



DERBY-CLUB — Os animaes ao encaminharem-se para a raia para disputar o pareo «Derby Nacional», no qual foi vencedora a egua Perola

DERBY-CLUB

17ª CORRIDA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1907

241 — Pareo — **Seis de Março** — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

Wodan, 55 ks. (A. Fernandez)... 2

Brilhantina, 55 ks. (A. Villalba).... 3

Mondego, 56 ks. (M. Torterolli)... 0

Pampeiro, 55 ks. (G. Fernandez)... 0

Goyanaz, 52 ks., (G. Routhledge)... 0

Tempo 65 2/5".
Rateios: 30\$800 e 54\$100.
Ganho facilmente, por um corpo; o 3º a dois corpos.

242 — Pareo — **Progreso** — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

GRISETTE, tord., 3 ans., 52 ks., França, por Edward III e Rosa, do Stud Buenos Aires (M. Jaurez)..... 1

Doumer, 52 ks. (J. de Souza).... 2

Spartiate, 50 ks. (A. Fernandez).. 3

Miruca, 52 ks. (A. Lopez)..... 0

Oriente, 50 ks. (M. Torterolli).... 0

Rosette, 52 ks. (J. de Lemos).... 0

Faisca, 52 ks. (Lourenço Junior)... 0

Tempo 107 1/5".
Rateios: 19\$000 e 38\$400.
Ganho firme, por dois corpos; o 3º a um corpo.

243 — Pareo — **Dous de Agosto** — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

ALPHA, cast., 2 ans., 50 ks., França, por Palais Royal e Fraicheur, do Sr. A. S. Azevedo (A. Fernandez)..... 1

Brinde, 52 ks. (D. Diaz)..... 2

Rubi, 56 ks. (G. Routhledge)..... 3

Scylla, 50 ks. (A. Villalba)..... 0



DERBY-CLUB — Alpha, por Palais Royal e Fraicheur, pilotada por Alexandre Fernandez, vencedora do pareo «Dois de Agosto», na corrida de domingo ultimo

Rateio : 62\$000 e 64\$000.
Ganho com esforço, por meio corpo ;
o 2º bateu o 3º por pescoço.
— O movimento geral das apostas foi de 105:104\$000.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Em assembléa geral realizada no dia 21 de Novembro, os socios do Jockey-Club Paulistano concederam a demissão pedida pela Directoria, dando-lhes um voto unanime de louvor.

Alterados os estatutos no sentido de reduzir a tres o numero de directores, foram eleitos por quasi unanimidade os Srs. Drs. Carlos Garcia, J. B. de Paula Souza e Guilherme Ellis.

FOOT-BALL

CAMPEONATO PAULISTA DE 1907

Entrega das Taças

Foi extraordinaria a concurrencia de *sportsmen* e familias que domingo ultimo affluu ao festival de encerramento da estação, realizado domingo ultimo, a despeito das ameaças do tempo, no começo da tarde, que, felizmente, não passaram de ligeiro aguaceiro.

O Velodromo esteve repleto, dando grande realce á grande massa popular um numero e selecto grupo de senhoras e senhoritas das mais distinctas do *sport* inglez.

Foram muito bem disputados os *matches* annunciados, um entre brasileiros e estrangeiros, vencendo aquelles por 5 goals a um, e outro entre o 2º *team* do Club Athletico Paulistano e um *scratch* dos segundos *teams*, triumphando este por 3 goals a um.

Em um dos intervallos o Dr. Washington Luiz fez entrega as *captain* do Sport Club Internacional da Taça Penteadó, pronunciando brilhante oração. Ao presidente da Liga Paulista, Sr. Antonio Prado Junior foi entregue pelo Dr. Alfredo Redondo um mimo, offerta dos Clubs da Liga e ao Sr. J. de Miranda uma linda taça de prata, offerta do Club Athletico Paulistano, fallando o Sr. Antonio Prado Junior que proferiu bello improviso.

O Sr. Argemiro de Souza, *captain* do *team* vencedor do Campeonato Brasileiro, recebeu tambem as medalhas offerecidas aos jogadores do *team* paulista, offerecidas pela Liga Paulista de Foot-Ball.

SPORTS-ATHLETICOS

HIGH LIFE FOOT-BALL CLUB

Com um bello dia, e como estava asentado; o High Life Foot-Ball Club effectou domingo ultimo em seu *ground* no Meyer, a festa dos Sports Athleticos.

A reunião ao ar livre foi bastante concorrida e animada, tendo comparecido algumas familias que foram levar aos valentes rapazes os seus applausos.

Os *events* de que se compunha o programma accusaram os seguintes resultados :

I — Corrida rasa — 100 metros — Meninas até 12 annos—Jacy Braga em 1º e Odette C. e Silva em 2º.

II — Corrida rasa — 1.000 metros—Socios do Club—Julinho vencedor depois de excellente corrida.

III — Corrida de sacco — 90 metros — Ernani, vencedor.

IV — Corrida rasa—150 metros— Meninas até 12 annos—Jacy Braga em 1º e Odette Silva em 2º.

V — Corrida de tres pernas—90 metros — Empatados Chininha & Henrique e Julinho & Coutinho em 2º.

VI — Foot-Ball *match*—Entre os 1º e 2º *teams* do High Life F. C. — Foi

vencedor o 2º *team* por cinco goals a tres.

A festa, que foi de encerramento da temporada terminou ao cabir da tarde, retirando-se os assistentes satisfeitos.

Houve tambem dansa ao ar livre o que se entregaram numerosos e elegantes pares.

AS NOSSAS GRAVURAS

A VILLA MILITAR. — No dia 18 do corrente, em presença do Chefe do Estado, dos Ministros da Guerra, da Marinha e da Viação, de altas autoridades, dos Delegados do Uruguay e de muitas familias e officiaes, realizou-se a cerimonia do assentamento da pedra fundamental da Villa Militar na antiga estação de Sapopemba, hoje Deodoro.

E' mais um dos importantes melhoramentos constantes do programma de administração do Marechal Hermes da Fonseca.

O mundo official partiu em trem especial, e na estação de Sapopemba o Presidente da Republica foi recebido com as honras que lhe são inherentes, prestadas pelos 1º de engenharia e 10º de infantaria, alli aquartellados.

Effectou-se a cerimonia do assentamento da pedra fundamental, em cujo *caveau* foram depositadas moedas e os jornaes do dia e as altas personalidades presentes, inclusive os nossos illustres hospedes uruguayos, cimentaram a pedra.

Depois, no quartel do 1º de engenharia, realizou-se lauto almoço para 200 talheres, trocando-se brindes entre o Ministro da Guerra e o Chefe do Estado.

O delegado uruguayo, Dr. Peña, pronunciou brilhante discurso, todo pontilhado de gentilissimas referencias ao Brasil e aos brasileiros, enaltecendo as suas altas qualidades e pitenteando todos os agradecimentos da Delegação Uruguaya, pela fidalga recepção que aqui tivera. Uma salva de palmas coroou as palavras do orador.

Por fim, o Presidente da Republica e sua comitiva, em um pequenino trem, foram percorrer alguns pontos da futura Villa Militar, e regressaram á cidade á tarde.

No presente numero, a *Revista da Semana* publica algumas photogravuras dessa cerimonia.

FESTAS MUNICIPAES—Dias de luz, de um sol chispante: dias cheios do canto alegre das cigarras e embalsamado pelo perfume que a brisa traz nas suas azas alvicaireiras; dias assim, muito nossos, emoldurados pela paisagem indigena rica de tonalidades; dias assim, tocados de brancos frocos de nuvens, quebrando a belleza morosa de um Céu infinitamente azul; dias assim precisavam as festas municipaes para descortinar suas bellezas accumuladas com arte e com a collaboração efficaz das mãos bemfazejas de um pugilo de senhoras, cuja missão caridosa ainda as fo sem mais gentis, mais formosas.

Esses dias appareceram afinal no sabado e domingo ultimos, desanuviados da feia carranca, do cruel desmancha prazeres dos seus collegas anteriores, carregados de aguaceiros.

Gosando o bello tempo, as barraquinhas exhibiram todos os seus atavios, as moças sorridentes e atarefadas fizeram regular collecta de obulos em troca de artefactos mimosos, de um chá servido por mãos fidalgas, boubons e diversões varias.

O concurso hippico e o desfile dos alumnos do Gymnasio Nacional, no sabado; o concurso de automoveis e baile infantil de domingo obtiveram brilhante exito contentando a uma concurrencia limitada no primeiro dia mas extraordinaria no segundo.

Agradaram tambem muitissimo os exercicios feitos pelos Bombeiros, pelos meninos da Casa de S. José, constituindo tambem uma das notas mais artisticas e delicadas das festas municipaes a serenata de bandolins organizada pelo professora D. Maria Amelia de Paiva.

A' noite, o aspecto do vasto parque era bellissimo, com a illuminação vistosa, desenhando as fachadas dos pavilhões e barracas e formando longo traço rutilo em torno os lagos onde balouçavam frageis yoles...

O CASO DE BOTAFOGO fornece, neste numero ainda, ensejo para a reprodução de alguns instantaneos, tirados no cemiterio de S. Francisco Xavier, por occasião da exumação e reconhecimento do cadaver de Seraphina, a victima dos máos tratos de que é accusada D. Justina de Mendonça.

Um desses instantaneos reproduz a praça da Força Policial Assumpção dos Santos, primo de D. Justiza, e que actualemente responde pelo crime de deserção.

NOVO PONCHE.—O 2º Tenente do exercito Joaquim Sant'Anna Barros apresentou, ultimamente, ao Sr. Ministro da Guerra um modelo de ponche para cavallaria, em substituição ao actual.

Pelas gravuras publicadas neste numero da *Revista* verão os leitores o ponche em diversas posições do soldado que o veste, verificando logo as suas vantagens e commodidade.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes :

Arte y Letras, interessante revista que se publica no Mexico; numero correspondente á primeira quinzena de Setembro, dedicado á colonia hespanhola naquella republica, contendo gravuras e texto interessantissimos;

Revista de Seguros, boletim geral de seguros de vida, maritimos e terrestres, propriedade da Companhia Mercurio, de 31 de Outubro ultimo;

Album Imperial, n. 22, de 20 de Novembro, publicação paulista; traz esse numero um bello retrato do Visconde do Rio Branco e interessantes artigos;

La discusion, o ultimo numero de Outubro desse jornal Cubano;

Shipping Illustrated, revista Norte Americana, o numero de 2 de Novembro ultimo;

Sciencia e Arte, o n. 1 dessa revista que sob a direcção do Srs. Dr. A. A. Meyer Gonçalves e João B. Bayeux, acaba de apparecer em S. Paulo. Optimas gravuras, vistas, retratos e texto excellente;

Rua do Ouvidor, n. 499, de 23 de Novembro, estampando, na 1.ª pagina o retrato do Sr. Coronel Albino Costa, acompanhado de traços biographicos.

A Avenida, ns. 2 e 3 dessa revista litteraria que se publica na capital do Estado do Maranhão.

Solicitamos agentes para os nossos quadros



Desejamos estabelecer agentes em todas as povoações que tomem ordens para ampliações de retratos, molduras e objectos de arte. Ampliamos retratos de qualquer original pequeno pelo preço de 50 centavos, 75 centavos ou um dollar, ouro. Supprimos boas molduras por 40 centavos, 50 centavos e um dollar, ouro. O nosso sortimento inclue os melhores quadros religiosos e sagrados. POR ASSIM DIZER, TODOS OS GENEROS CONHECIDOS NO RAMO DE ARTE AOS PREÇOS OS MAIS BAIXOS.

Pechinchas em ampliações para agentes e negociantes. Ampliação de qualquer numero de retratos até 16 x 20 pollegadas (3/4 do tamanho natural) montados em molduras douradas de 6 pollegadas, completos com vidros e costas, somente \$1.20 cada um ou em molduras de 4 pollegadas a 95 centavos. Estes retratos se vendem de 4 a 6 dollars cada um.

SORTIMENTO ESPECIAL DE AMOSTRAS. Tres retratos de 16 x 20 pollegadas; um crayon, um *sepia*, um pastel com moldura de couro, completo, por \$1.40 (um dollar e 40 centavos). Enviado pelo Correo. Preço \$4.60. O PREÇO DESTES SORTIMENTOS ESPECIAL SERÁ RESTITUIDO AO AGENTE QUANDO AS VENDAS DELLE SUBIREM A DEZ DOLLARS.

O VALOR DE \$ 25 EM QUADROS POR \$ 5.50 SÓMENTE

VENDEMOS AOS NOSSOS AGENTES 100 QUADROS RELIGIOSOS DE 16 x 20 POLLEGADAS, de diversos assumptos e varias cores, incluindo A VIDA DE JESUS, O SAGRADO CORAÇÃO, A FAMILIA SAGRADA, GENEALOGIAS DA FAMILIA, Recordações, Attestados de casamento, O padre nosso, Santa Cecilia, Rochedo das Edades, O anjo da guarda, etc., etc.

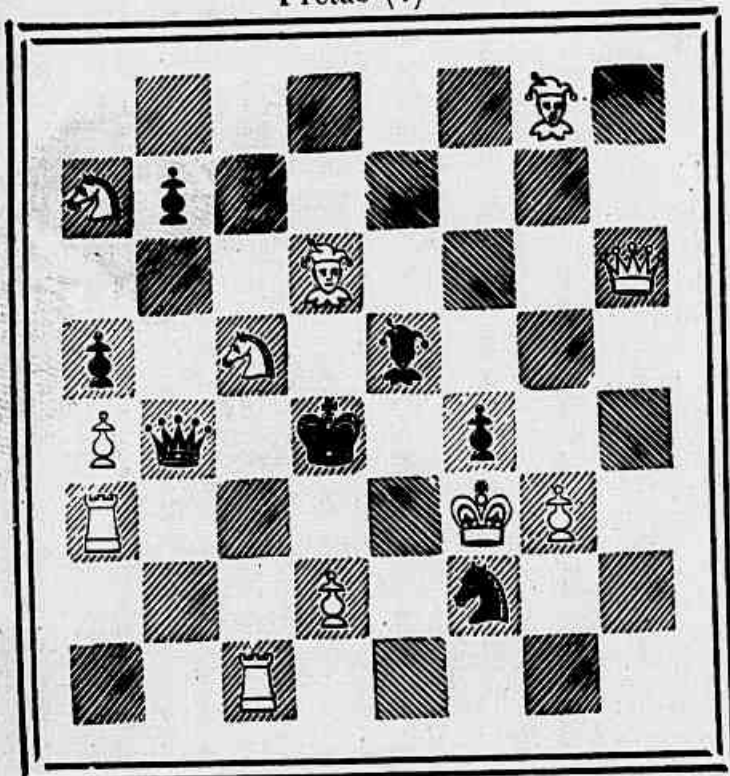
UM SORTIMENTO ESPLINDIDO EM CAIXAS ELEGANTES Á PROVA DE AGUA (as quaes só por si valem um dollar). Preço total \$5.50 ouro. Vendem-se a varejo a 25 centavos cada uma. Lucro \$19.50 sem contar a caixa. Mais de sessenta mil réis ao cambio actual. Garante-se serem artigos de primeira qualidade.

NOSSO CATALOGO DE 64 PAGINAS EM HESPAÑOL OU INGLEZ contém muitas illustrações, dá cotação dos preços mais baixos, explica detalhadamente o nosso systema de negocio e o mandamos gratuitamente a quem o pedir. Não deixe passar esta oportunidade. Precisamos de agentes por toda parte, não adie, escreva-nos hoje. Se não tiver experiencia como agente ou negociante neste ramo nós ensinamos por correspondencia assegurando-lhe assim successo desde o principio. Dirigir-se á

CONSOLIDATED PORTRAIT & FRAME Co. 221 W, Adams St. Chicago Ill. U. S. A.

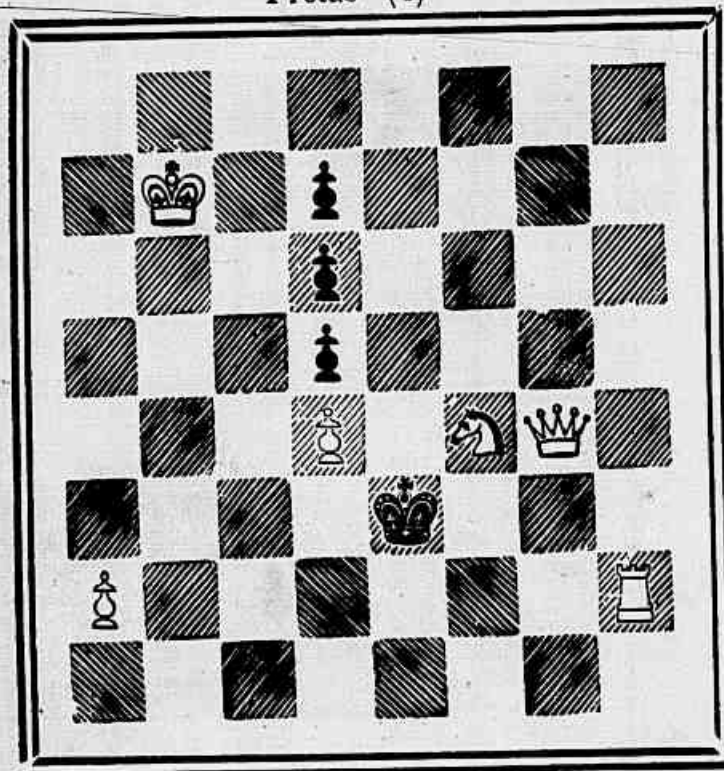
XADREZ

PROBLEMA N. 631 — J. Fernandes dos Reis (Rio)
Pretas (7)



Branças (11) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 632 — J. Dobrusky (Praga)
Pretas (4)



Branças (6) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 620 — F. Karl.
1 B 1 R (Inicial) 3 variantes.
PROBLEMA N. 621 — W. Abbott.
1 D 6 C, C 7 B R; 2 D 8 R etc.
1... P 6 C; 2 T 3 B x etc.
1... C 6 D move; 2 D 6 B x etc.
1... P T move; 2 T 3 C etc.

Resolvidos pelos Srs.: M. Lauriano, Zut, Salvio, V. N., S. de Castro, Eug. Agostini, Julio Barreiros, Boos, Lucrecio, Selin Habad, M. Salema, Caissano, Muzio, Petronio, D'Albret e Lux.

Publicamos abaixo uma interessante partida jogada em Buenos-Aires pelo professor Taubenhauß, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores, pois no genero das partidas brilhantes esta representa um bello specimen.

Partida n. 245—Cambito de Evans recusado
(Deve ser retirado o cavalleiro da dama das brancas, dado de partido).

Branças (Taubenhauß)	Pretas (Um amator)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 4 B	B 4 B
4 P 4 C D	B 3 C
5 P 4 T D	P 4 T D?
6 P 5 C	C 5 C
7 Roque	P 3 D
8 P 3 B D	P 4 D
9 P x P	C x P
10 C x P	C R 3 B
11 B 3 T	B 3 R
12 T 1 R	P 4 B D
13 P x P en pass	P x P
14 C x P	D 2 B
15 B 5 C	C 2 D
16 D 4 C	C 5 B
17 D x P	B x P x
18 R x B	C 6 D x
19 R 1 C	D 3 C
20 T 3 R	T 1 B R
21 T 1 B R	T 1 B
22 C 4 D	C 4 B
23 C x B	C x C
24 D x T mate	—

CORRESPONDENCIA

F. Andersen — Damos hoje o seu problema cuja remessa agradecemos, assim como aos dizeres de sua delicada missiva.

S. de Castro — O seu problema tem mate no primeiro lance com a jogada de T x B.

Heibas.

Uma senhora, bastante garrida, e tambem muito-espirituosa, que apesar dos annos conservava muitos-rastos da sua formosura juvenil, mirava-se em um espelho, suspirando:

— O que tens? — perguntou-lhe o marido,

— Nada; suspiro, porque estou vendo com pena como os espelhos mudam com o tempo!

DO JORNAL DO BRASIL

10111111111111111111

Par anno, 30\$, por se-
mestre, 16\$000.

Para o exterior
por anno
60\$000.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DA
REVISTA
DA SEMANA

Edição semanal illustrada do
JORNAL DO BRASIL

Por anno, 15\$, por se-
mestre, 8\$000 e para o ex-
terior: por anno, 20\$000.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Goderpo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 9

SABBADO, 30 DE NOVEMBRO

POR
3\$200

50:0000\$000

»— 170
17ª —«

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria LOTERIA DO NATAL

500:0000\$000

Por 31\$500

173 — 1ª

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias. Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro. NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Anno VIII—N. 394

DOMINGO, 1 DE DEZEMBRO

Numero: 300 réis

Dupl

REVISTA DA SEMANA

O CORSO DO DIA 20



...! Atravéz da poeira !...

Crème Simon



Cuidado com as imitações

SEM RIVAL PARA
Amaciar,
embranquecer
e avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

PO' DE ARROZ E SABONETE SIMON

J. SIMON, Paris

DENTIÇÃO

XAROPE DELABARRE

Empregado em fricções sobre as gengivas,
FACILITA A DENTIÇÃO
e supprime todos os accidentes que ella apresenta.
Exigir o Nome DELABARRE, 78. Faubourg St-Denis, PARIS.

FERRO

QUEVENNE

Approvada pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico
Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts. PARIS

PURGEN

REGISTRADO

MARCA REGISTRADA

PURGEN

DOCTEUR BAYER

NÃO PROVOCA NAUSEAS
NEM COLICAS

EFFEITO SEGURO
E SUAVE

PASTILHAS SABOROSAS
DOSAGENS:
PARA CRIANÇAS, ADULTOS E FORTE

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E PROGARIAS

UNICO IMPORTADOR NO BRASIL
PAULO ZSIGMONDY
RIO DE JANEIRO

O PURGATIVO IDEAL

MARCA REGISTRADA

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
(MORRHUINA)

Preparado especial de J. COELHO BARBOSA & C., em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma. Exigir a marca COELHO na rolha. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Buas: da Quitanda 74 F., Hospicio 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas pnações que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 81



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criança Carmen Neyra, que estava atacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
 Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
 Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.
 A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, 150 Chimicos, NOVA YORK.

XARÓPE DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 81
 Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Exposição internacional de Milão — 1906
 Premiada com medalha de ouro

ACABARAM-SE AS POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO 3\$000 GO Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha
 REMEDIO SEM GORDURA

LI cura efficaz das molestias da pelle, ferimanchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc. NA

Depositaris no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

SABONETE DE REUTER

EMBELLEZA
A
CUTIS



AGENTES-
GERAES
DE LA BALZE & C.

RUA DE S. PEDRO - 72

olema
izeres

e no

s.

muito-
muitos
n um

pena

IL

se-

or
nno

is*

dos

o

TAL

1ª

ulo aos